

## **Comentário político nos media 2023**

Análise ao comentário político  
em Televisão, Rádio e Meios  
online em Portugal

Março 2024

## Ficha técnica

### Título

Comentário político nos media 2023 Análise ao comentário político em  
Televisão, Rádio e Meios online em Portugal

### Data da edição

Março de 2024

### Coordenação científica

Gustavo Cardoso e Paulo Couraceiro

### Autores, por ordem alfabética

António Vasconcelos  
Ana Pinto-Martinho  
Gustavo Cardoso  
Miguel Crespo  
Miguel Paisana  
Nuno Palma  
Paulo Couraceiro  
Sofia Ferro-Santos

### Como citar este relatório:

*Cardoso, G., Couraceiro, P. (Coords.); Ferro-Santos, S.; Vasconcelos, A.; Paisana, M.; Palma, N.; Pinto-Martinho, A. (2024). Comentário político nos media 2023 Análise ao comentário político em Televisão, Rádio e Meios online em Portugal. Lisboa: MediaLab Iscte.*

Introdução .....	6
Sumário Executivo.....	8
Parte I: A evolução do comentário político em televisão (2016-2023) .....	8
Parte II: A representação partidária no comentário político em televisão em 2023 .....	10
Parte III: O comentário político nos media em 2023 (televisão, rádio e meios online) .....	14
1. As diferentes dinâmicas do comentário político .....	21
1.1. Dinâmicas do comentário televisivo.....	21
1.2. Dinâmicas do comentário na rádio .....	23
1.3. Dinâmicas do comentário nos meios online .....	24
2. Televisão .....	25
2.1. Caracterização político-partidária .....	25
2.2. Caracterização sócio-demográfica .....	30
2.3. Caracterização por canal .....	33
3. Rádio.....	39
3.1. Caracterização político-partidária .....	40
3.2. Caracterização sócio-demográfica .....	43
3.3. Caracterização por estação .....	46
4. Meios online.....	49
4.1. Caracterização político-partidária .....	50
4.2. Caracterização sócio-demográfica .....	52
4.3. Caracterização por meio online .....	55
Metodologia .....	59
Bibliografia .....	71
Anexos .....	73

# Índice de figuras

---

Figura 1. Número de Comentadores Políticos na Televisão (2016-2023) .....	8
Figura 2. Número de Comentadores Políticos na Televisão por Orientação Política (2016-2023) .....	9
Figura 3. Número de Comentadores Políticos na Televisão por Género (2016-2023) .....	10
Figura 4. Número de Comentadores Políticos na Televisão por Género (2016-2023) .....	11
Figura 5. Comentadores conotados por partido na Televisão (TV) vs. deputados eleitos na Assembleia da República (AR), maio de 2023 .....	12
Figura 6. Comentadores conotados com partidos na TV se fossem escolhidos de acordo com a representação real dos partidos na Assembleia da República .....	13
Figura 7. Sobreposição dos comentadores políticos identificados nos diferentes setores de comunicação social .....	15
Tabela 1. Comentadores políticos na Televisão por orientação política .....	26
Tabela 2. Número de comentadores políticos na televisão com conotação partidária por partido político (TV 2023).....	27
Tabela 3. Número de comentadores políticos na televisão com conotação partidária por partido político (TV 2023) e como seria essa representação de acordo com a proporção de lugares que ocupam na Assembleia da República (TV por % AR) ....	29
Tabela 4. Comentadores políticos na televisão por género.....	30
Tabela 5. Comentadores políticos na televisão por género e orientação política ....	31
Tabela 6. Comentadores políticos na televisão por idade .....	31
Tabela 7. Comentadores políticos na televisão por profissão .....	32
Tabela 8. Comentadores políticos na televisão por universidade onde licenciaram	32
Tabela 9. Comentadores políticos na televisão por canal .....	34
Tabela 10. Comentadores políticos na televisão por canal e género.....	34
Tabela 11. Comentadores políticos na televisão por canal e idade .....	35
Tabela 12. Comentadores políticos na televisão por canal sem orientação política identificada.....	36
Tabela 13. Comentadores políticos na televisão por canal e orientação política ....	36
Tabela 14. Comentadores políticos na televisão por canal e espaços de assinatura .....	37

Tabela 15. Comentadores políticos na rádio por orientação política .....	40
Tabela 16. Número de comentadores políticos na rádio com conotação partidária por partido político (Rádio 2023) .....	41
Tabela 17. Número de comentadores políticos na rádio com conotação partidária por partido político (TV 2023) e como seria essa representação de acordo com a proporção de lugares que ocupam na Assembleia da República (TV por % AR) ....	42
Tabela 18. Comentadores políticos na rádio por género .....	43
Tabela 19. Comentadores políticos na rádio por género e orientação política .....	43
Tabela 20. Comentadores políticos na rádio por idade .....	44
Tabela 21. Comentadores políticos na rádio por profissão .....	44
Tabela 22. Comentadores políticos na rádio por universidade onde licenciaram ....	45
Tabela 23. Comentadores políticos na rádio por estação .....	46
Tabela 24. Comentadores políticos na rádio por estação e género .....	46
Tabela 25. Comentadores políticos na rádio por estação e idade .....	47
Tabela 26. Comentadores políticos na rádio por estação sem orientação política identificada.....	47
Tabela 27. Comentadores políticos na rádio por estação e orientação política .....	48
Tabela 28. Comentadores políticos nos meios online por orientação política .....	50
Tabela 29. Número de comentadores políticos nos meios online com conotação partidária por partido político.....	51
Tabela 30. Número de comentadores políticos nos meios online com conotação partidária por partido político (Meios Online 2023) e como seria essa representação de acordo com a proporção de lugares que ocupam na Assembleia da República (Meios Online por % AR).....	52
Tabela 31. Comentadores políticos nos meios online por género .....	53
Tabela 32. Comentadores políticos nos meios online por género e orientação política .....	53
Tabela 33. Comentadores políticos nos meios online por idade .....	54
Tabela 34. Comentadores políticos nos meios online por profissão .....	54
Tabela 35. Comentadores políticos nos meios online por universidade onde licenciaram.....	55
Tabela 36. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social .....	55
Tabela 37. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social .....	56

Tabela 38. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social e idade .....	56
Tabela 39. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social sem orientação política identificada.....	57
Tabela 40. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social e orientação política .....	57
Tabela 41. Lista de programas, rubricas e segmentos de comentário semanal analisados entre 15 e 31 de maio de 2023, por canal televisivo .....	61
Tabela 42. Lista de programas, rubricas e segmentos de comentário semanal analisados entre 15 e 31 de maio de 2023, por estação de rádio.....	63

# Introdução

---

Este relatório, elaborado pelo MediaLab Iscte, segue a linha dos relatórios anteriores sobre o comentário político na televisão, mas amplia significativamente a sua abordagem ao incluir, além da televisão, uma análise detalhada do comentário político na rádio e nos meios online. A inclusão de outros *media* procura oferecer uma imagem mais completa da realidade do comentário político nacional, sendo um reconhecimento da importância destes órgãos de comunicação social no consumo de informação por parte dos portugueses.

Os dados recolhidos para o comentário político televisivo nas sucessivas edições deste relatório - 2016, 2019, 2020 e 2022<sup>1</sup> - permitem desde logo destacar o crescimento do número de comentadores políticos residentes, "fixos", com espaço de opinião semanal ao longo dos últimos anos na televisão, de 53 em 2016 registam-se 78 em 2023: um aumento de 47,2%.

Nesta edição de 2023 identificaram-se 78 comentadores políticos em nove canais de televisão, 90 em quatro estações de rádio e 46 em três meios online, totalizando 214 comentadores políticos que formam o objeto de estudo deste relatório.

O comentário político, em todas as suas formas, é uma força vital na formação da opinião pública. Através da análise crítica dos acontecimentos da atualidade, os comentadores - sejam eles figuras recorrentes na televisão, vozes influentes na rádio ou colunistas nos meios online - desempenham um papel crucial no entendimento dos cidadãos sobre a realidade política e social. A dinâmica de disseminação desses comentários, ampliada pelas redes sociais online, cria um ecossistema rico em perceções, argumentos e narrativas, que se consolidam e evoluem através da convergência e divergência de opiniões nos diversos órgãos de comunicação social.

Neste relatório, com base em informação pública disponível na internet, é analisada a representatividade política e partidária dos comentadores regulares, com espaço fixo e semanal na televisão, rádio e meios online. São identificados os comentadores

---

<sup>1</sup> Disponíveis em [MediaLab Iscte - Repositório](#)

que são militantes partidários, aqueles a quem poderá ser atribuída uma conotação partidária e os que apresentam uma orientação política definida.

Com dados recolhidos entre os dias 15 e 31 de maio de 2023, o presente estudo abrange uma variedade de canais televisivos (RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP 3, SIC Notícias, CNN Portugal, CMTV), estações de rádio (Antena 1, Rádio Observador, Rádio Renascença e TSF) e órgãos de comunicação social de meios online (Público, Expresso e Observador).

Contudo, pelo facto de estarmos perante três *media* diferentes, com as suas características próprias, a leitura dos dados apresentados neste relatório deve ter sempre por base a metodologia utilizada (disponível no final do relatório), em particular a seleção dos casos, o período temporal analisado, e os critérios de codificação das variáveis políticas.

No sumário executivo o maior destaque é para o comentário político na televisão, a sua evolução desde 2016 (parte I) e a representação partidária em 2023 (parte II), terminando com um comparativo entre televisão, rádio e meios online em 2023 (parte III).

O corpo do relatório está estruturado em quatro capítulos principais. No primeiro “As diferentes dinâmicas do comentário político” procura-se uma visão e reflexão mais abrangente do fenómeno do comentário em Portugal, incluindo não apenas os comentadores políticos regulares, mas todos aqueles que de forma ocasional aparecem no espaço público a fazer análises e comentários sobre os mais diversos temas da atualidade política. Os restantes três capítulos retratam em detalhe os comentadores políticos com presença regular na televisão, rádio e meios online, respetivamente, dividindo-se a análise em caracterização político-partidária, sociodemográfica e por órgão de comunicação social.

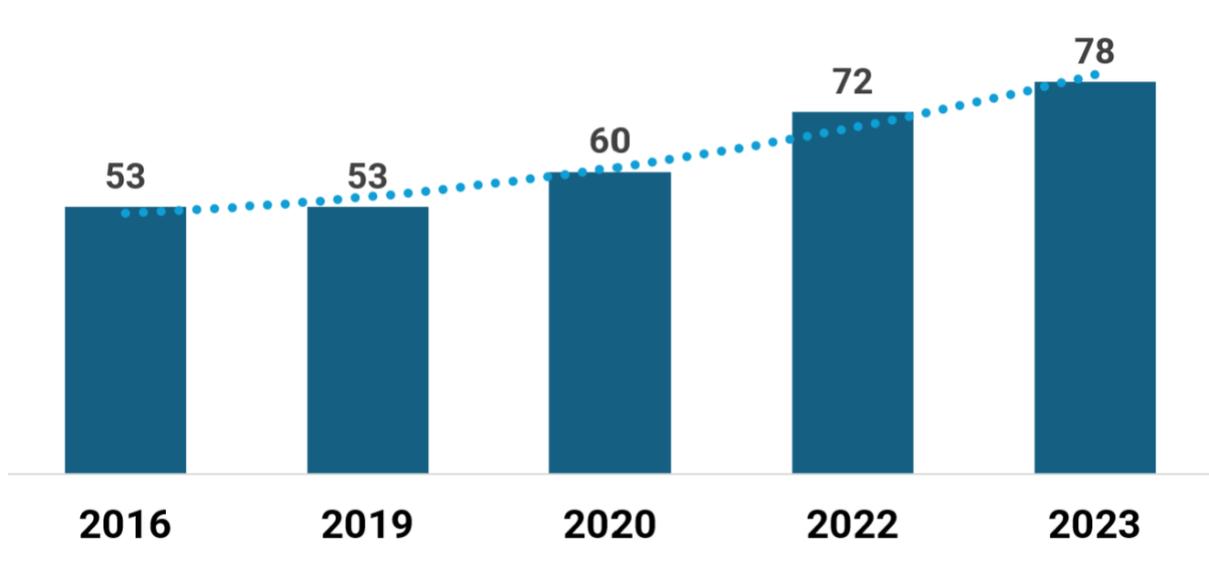
Este relatório oferece uma visão abrangente e atualizada do cenário de comentário político em Portugal, destacando a diversificação deste campo em diferentes plataformas de *media*, e tem como objetivo fornecer informação rigorosa sobre as características da esfera do comentário político ao público em geral, académicos e outros profissionais dos *media*, da comunicação e da política.

# Sumário Executivo

## Parte I: A evolução do comentário político em televisão (2016-2023)

- O número de espaços semanais de comentário político em televisão tem aumentado de forma acelerada nos últimos anos, passando de 53 em 2016 e em 2019 para 78 em 2023. Esta evolução reflete uma aposta crescente neste formato, um aumento de 47,2% face a 2016.

Figura 1. Número de Comentadores Políticos na Televisão (2016-2023)

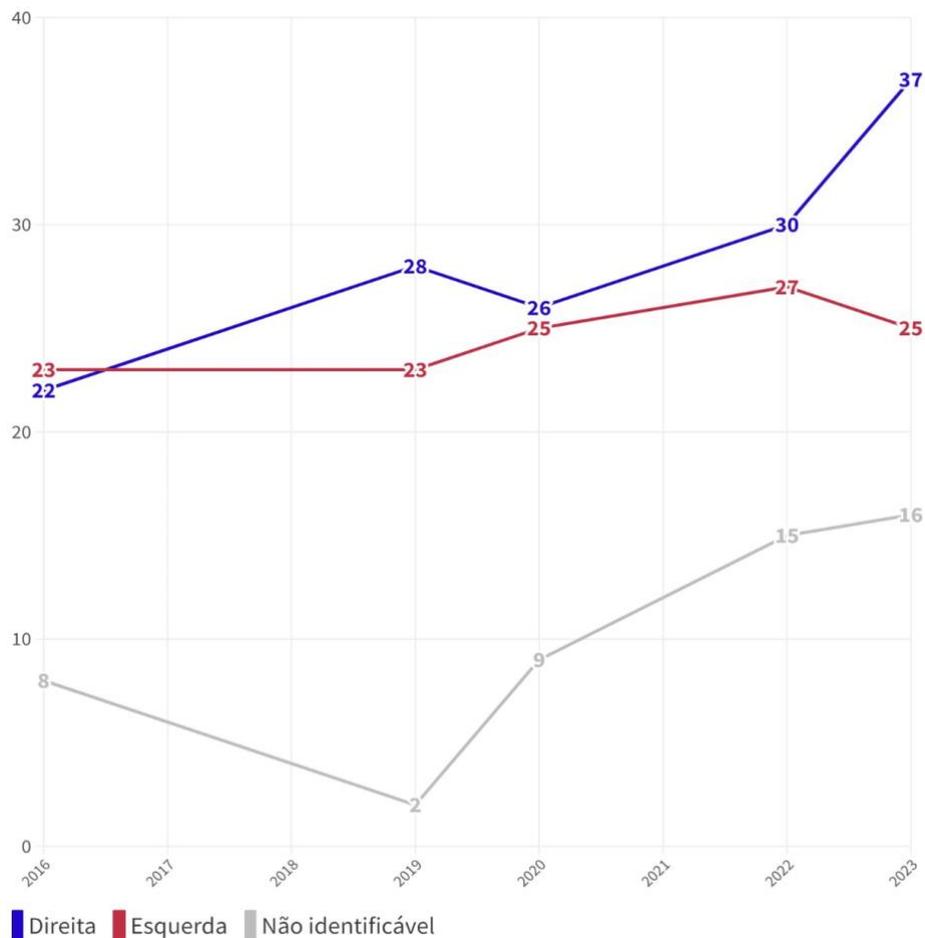


Fonte: MediaLab Iscte. Nota: Comentadores políticos com participação regular (semanal e fixa) em programas ou segmentos de opinião na televisão.

- Ao longo de 8 anos de maioria à esquerda no governo o comentário político em televisão tem sido marcado por uma ligeira vantagem da representação da direita, com mais comentadores desse espectro político, com exceção do ano de 2016 em que o equilíbrio era favorável à esquerda. O ano 2023 é aquele que regista um maior desequilíbrio, com 37 comentadores de direita face a 25 de esquerda.

- O alargamento do número de comentadores tem aumentado a dificuldade em identificar o seu posicionamento político, crescendo a categoria daqueles a quem não foi possível atribuir uma orientação política seguindo os critérios definidos na metodologia. Este crescimento dos casos considerados “não identificável” politicamente nos últimos dois anos resulta sobretudo do maior protagonismo conferido aos jornalistas em espaços de opinião.

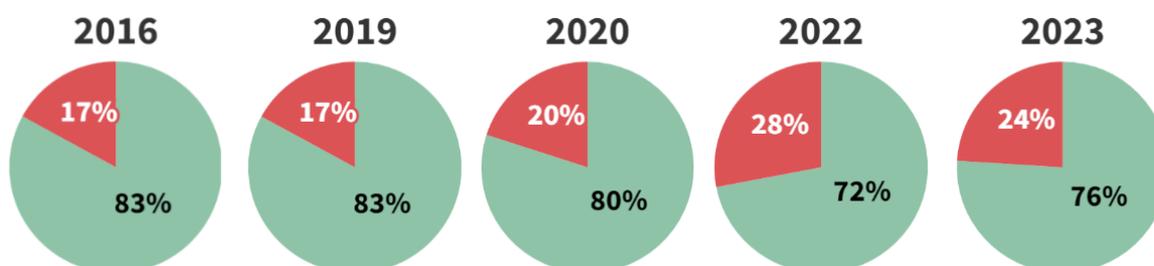
**Figura 2. Número de Comentadores Políticos na Televisão por Orientação Política (2016-2023)**



Fonte: MediaLab Iscte. Nota: Comentadores políticos com participação regular (semanal e fixa) em programas ou segmentos de opinião na televisão.

- As desigualdades de género são persistentes entre os comentadores políticos na televisão, persistindo uma tendência para a masculinização dos espaços de comentário. Dos anos analisados, 2022 foi aquele em que foram identificadas mais mulheres a dar a sua opinião política com regularidade na televisão: 28%.

**Figura 3. Número de Comentadores Políticos na Televisão por Género (2016-2023)**



Fonte: MediaLab Iscte. Nota: Comentadores políticos com participação regular (semanal e fixa) em programas ou segmentos de opinião na televisão.

## **Parte II: A representação partidária no comentário político em televisão em 2023**

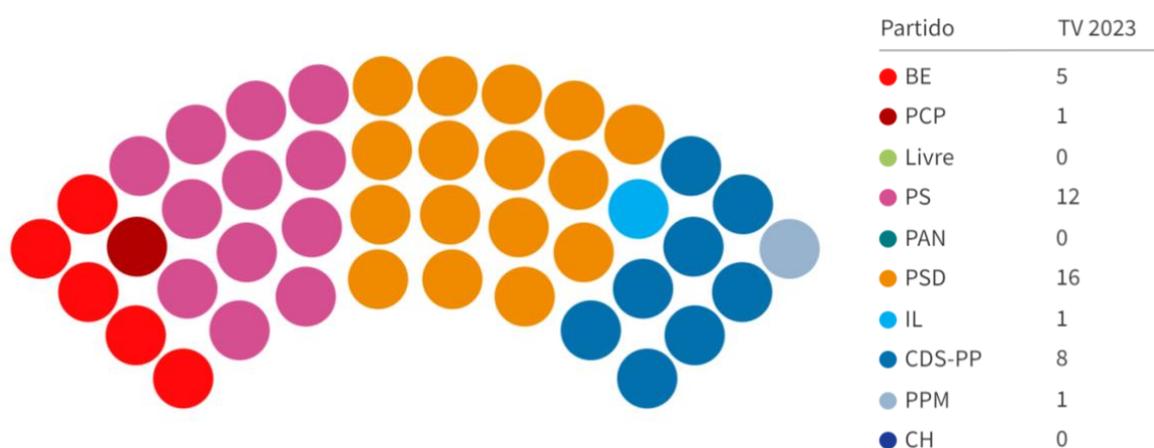
- Em 2023 na televisão analisou-se o comentário político regular, individual ou integrado num painel, nos canais generalistas RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV, e nos canais de notícias RTP3, SIC Notícias e CNN Portugal.
- Dos 78 comentadores políticos, 25, ou seja, cerca de um em cada três, são reconhecidos publicamente como militantes num partido político. Entre estes comentadores, 10 são militantes do PSD, 10 do PS, 3 do CDS-PP, 1 do PPM e 1 do BE.
- Por outro lado, mais de metade do total de comentadores (43 em 78), podem ser associados pelo público a um partido político<sup>2</sup>. Se aos 25 comentadores militantes forem acrescentados os 19 que têm uma conotação pública a um determinado partido, seja por serem ex-militantes, ex-membros de governos,

<sup>2</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência política ou partido, construindo uma percepção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

independentes que já integraram listas partidárias, ou antigos assessores políticos, identificam-se 44 comentadores (56%) que podem ser considerados próximos de partidos na perspetiva dos cidadãos.

- Do total dos 44 comentadores publicamente conotados com um determinado partido, a maior parte está associado ao PSD (16 comentadores) e ao PS (12). Também o CDS-PP (8) e o BE (5) têm uma representação expressiva no comentário televisivo. Por fim, com apenas 1 comentador surgem o PCP (1) e a IL (1), sendo de registar ainda 1 comentador conotado com o PPM.
- Entre os restantes partidos com representação parlamentar - Livre, PAN, Chega - à data da recolha dos dados em maio de 2023 não foram identificados comentadores com espaço de comentário regular na televisão que a partir da consulta de fontes públicas na internet pudessem ser associados a esses partidos.

**Figura 4. Número de Comentadores Políticos conotados com partidos na Televisão (TV 2023)**

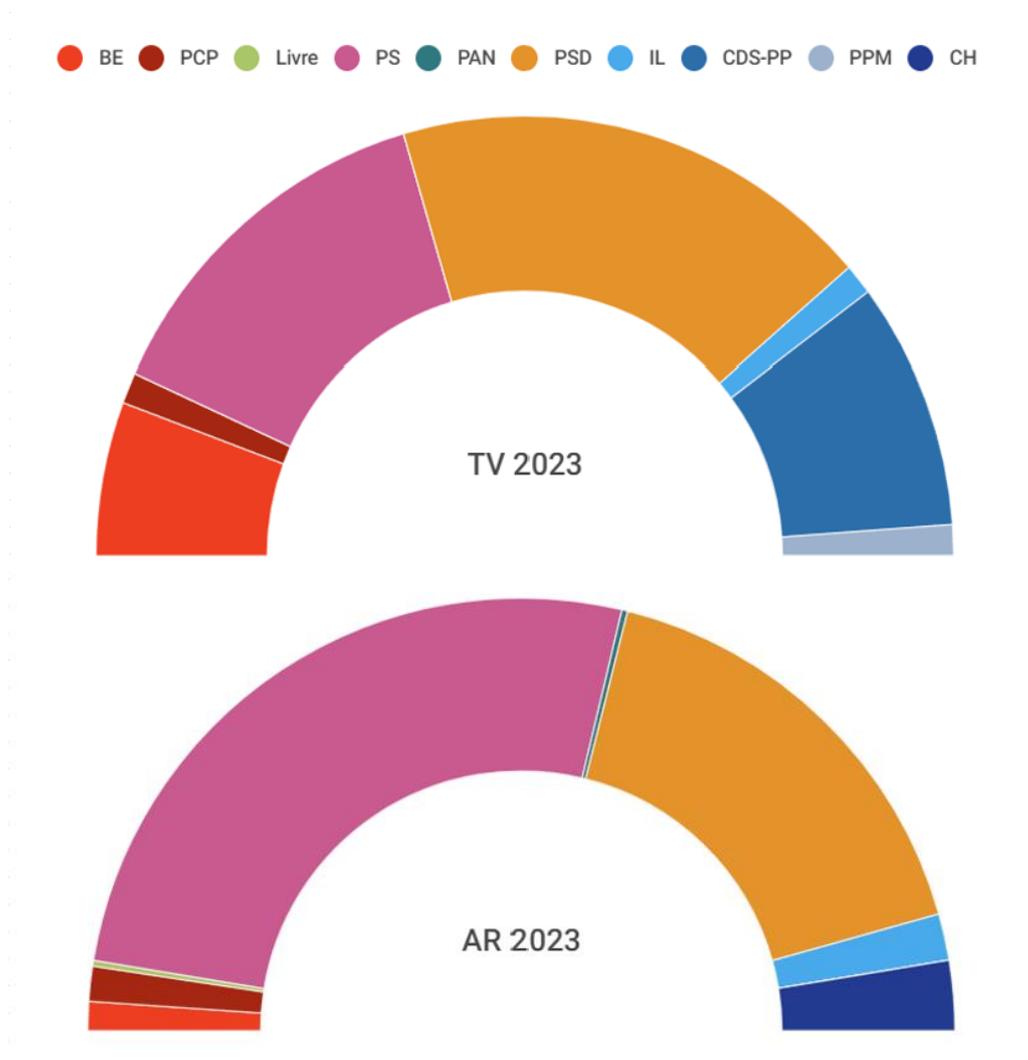


Fonte: MediaLab Iscte. n=44. Nota: Comentadores políticos com participação regular (semanal e fixa) em programas ou segmentos de opinião na televisão.

- Este cenário revela que entre os comentadores políticos a proporção de partidos representados na televisão é muito diferente do verificado na Assembleia da República em 2023.

- Ao analisar o hemiciclo parlamentar resultante das Legislativas de 2022 é visível um domínio do PS e do PSD. No total, estas duas forças políticas representam 85% dos lugares na Assembleia da República. Em contraste, o “hemiciclo televisivo” apresenta-se ligeiramente mais equitativo a nível partidário. Aqui, entre os comentadores com conotação partidária identificada (n=44) a percentagem atribuída a PS e PSD cinge-se nos 64%, o que significa que os restantes 36% podem ser conotados com outro partido político.

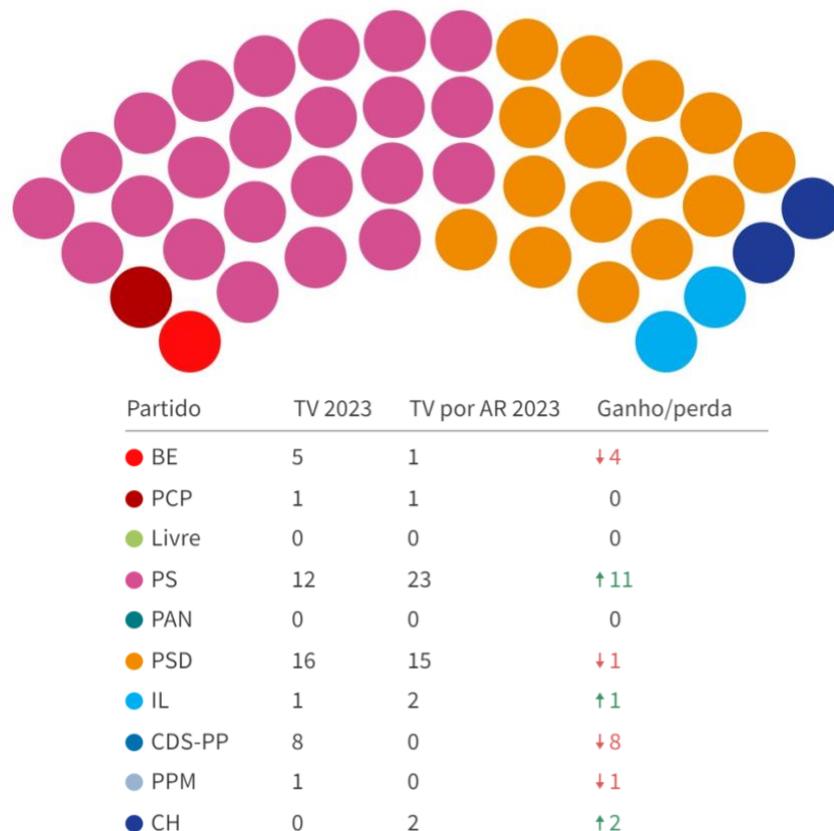
**Figura 5. Comentadores conotados por partido na Televisão (TV) vs. deputados eleitos na Assembleia da República (AR), maio de 2023**



Fonte: MediaLab Iscte. n=TV44; nAR=230. Nota: Comentadores políticos com participação regular (semanal e fixa) em programas ou segmentos de opinião na televisão.

- Se em Portugal a escolha dos comentadores na televisão em 2023 dependesse dos resultados das eleições, como se a representação parlamentar fosse usada para decidir quem aparece na televisão, então veríamos um conjunto muito diferente de comentadores.
- O PS, tendo obtido maioria absoluta nas Legislativas de 2022, seria o partido mais beneficiado de uma correspondência de lugares entre a televisão e o comentário político, quase duplicando a sua representação na televisão. Considerando os 44 lugares atualmente existentes de comentadores com tempo e espaço semanal fixo conotados com partidos, 23, ou seja 52%, pertenceriam ao PS (ao invés dos 12 identificados no período analisado). Em relação ao PSD, embora perdesse apenas um comentador (passando de 16 para 15), ficaria com menos 8 do que o PS.

**Figura 6. Comentadores conotados com partidos na TV se fossem escolhidos de acordo com a representação real dos partidos na Assembleia da República**



Fonte: MediaLab Iscte. n=44. Nota: Comentadores políticos com participação regular (semanal e fixa) em programas ou segmentos de opinião na televisão.

- No que concerne às restantes forças políticas, existiria uma reconfiguração sentida tanto à esquerda como à direita. Primeiramente, é de salientar que o CDS e o PPM perderiam toda a sua representatividade televisiva, o que corresponde a 9 comentadores. Neste novo panorama, a direita seria composta pelo Chega, que se iria estreitar na esfera do comentário político regular com 2 comentadores, e pela IL que passaria de um para 2 comentadores. No que concerne à esquerda política, o BE perderia 4 comentadores ficando reduzido a apenas 1 enquanto o PCP continuaria a ser representado por 1 comentador. Também neste exercício, os partidos PAN e Livre continuariam excluídos do hemiciclo televisivo.

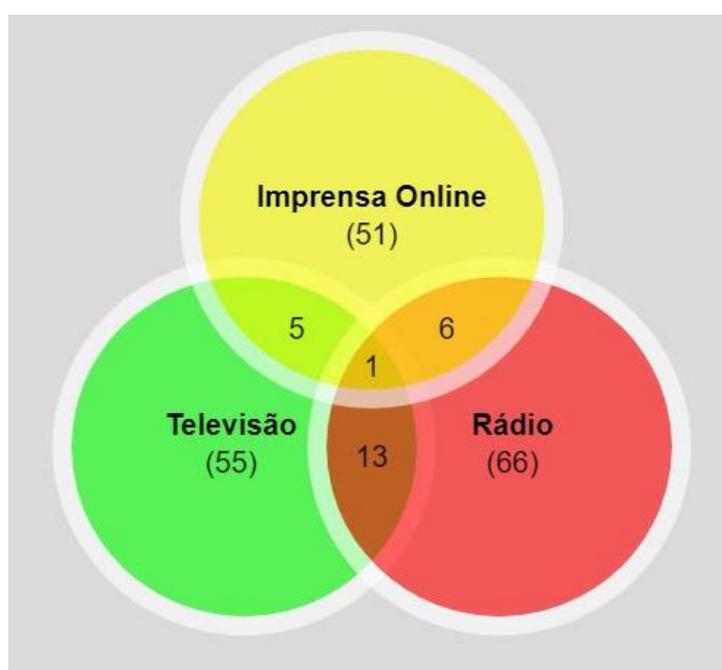
### **Parte III: O comentário político nos media em 2023 (televisão, rádio e meios online)**

- Foram analisados os espaços de comentário político regulares em televisão, rádio e meios online. Na televisão analisou-se o comentário político nos canais generalistas RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV, e nos canais de notícias RTP3, SIC Notícias e CNN Portugal; na rádio foram selecionadas as estações Antena 1, TSF, Rádio Observador e Renascença; e nos meios online foram analisados os websites do Expresso, Público e Observador.
- Em relação ao número de comentadores de temas políticos com espaços semanais de comentário, individual ou integrados num painel, a rádio teve, no período de análise, 90 comentadores, a televisão teve 78 e os meios online contaram com 46 comentadores. Mais informação sobre a seleção dos comentadores pode ser encontrada na secção de metodologia.
- Relativamente aos dias da semana com mais comentário político, na TV segunda e terça-feira são os dias com mais espaços de comentário político e na rádio é sexta-feira. No fim de semana, na TV há comentário político ao domingo (embora na rádio haja muito pouco) e o sábado é tanto na TV como na rádio o dia com menor número de espaços de comentário político. Nos

meios online, não se verificam diferenças assinaláveis nos diferentes dias da semana.

- Há apenas um comentador que, durante o período em análise, fez comentário político regular nos três órgãos de comunicação social (televisão, rádio e meios online) no quadro dos órgãos de comunicação social analisados. A televisão e a rádio são os dois órgãos de comunicação social com mais comentadores em comum (13), seguindo-se a rádio e meios online (6) e televisão e meios online (5).

**Figura 7. Sobreposição dos comentadores políticos identificados nos diferentes setores de comunicação social**



Fonte: MediaLab Iscte. nTV=78; nRádio=90; nMeios online=46.

- Existem outros casos de convergência de comentadores entre os três *media*, que esta análise não identificou, dado que esta análise apenas incidiu em alguns órgãos de comunicação social específicos, em particular nos meios online, que tem múltiplos órgãos de comunicação social com elevado alcance online.

## Caracterização político-partidária

- Em 2023, na televisão, tal como nas edições anteriores deste relatório (2016, 2019, 2020, 2022), verifica-se entre os comentadores com espaço semanal de opinião e tendência política definida, uma maior proporção de comentadores posicionados à direita do espectro político (60% do total), face aos de esquerda (40%).
- A análise a outros *media* em 2023, permite constatar que esse desequilíbrio, em favor da direita, também se encontra na rádio (55% vs. 45%) e de forma mais acentuada nos meios online (64% vs. 36%).
- Na televisão, rádio e meios online, PS e PSD têm o maior número de representantes entre os comentadores publicamente conotados a partidos, mas ficam aquém do seu peso político na Assembleia da República.
- Nos meios online e na rádio existe uma maior diversidade partidária do que na TV, registando-se um menor número de espaços de comentário político associados publicamente ao PS e ao PSD. Na televisão 63% dos comentadores regulares são próximos do PS ou PSD, nos meios online 50% e na rádio 48%.
- Verifica-se uma tendência geral de sobre-representação de comentadores conotados a partidos mais pequenos comparando com os resultados das Legislativas de 2022, em particular BE, PCP e IL. A exceção é o Chega que está ausente nos três órgãos de comunicação social analisados. Também não foram identificados comentadores do Livre, sendo que apenas 1 do PAN na rádio emergiu da análise. Na televisão, além do Chega que está ausente, também o IL está sub-representado.
- Inclusivamente existem comentadores de partidos que não estão representados na Assembleia da República. São identificados dois comentadores associados ao Partido Popular Monárquico (PPM), um na Televisão e outro nos meios online, assim como 1 comentador do Movimento Cidadãos por Lisboa na rádio. Mas é sobretudo notória uma presença desproporcionalmente elevada de comentadores associados ao CDS-PP, que é transversal a todos os órgãos de comunicação social.

- Estes dados de representação partidária dos comentadores sugere a existência de uma opção editorial a favor de uma maior diversidade e pluralidade de opiniões. A tendência é a procura de um equilíbrio de forças entre os dois maiores partidos - PS e PSD - e também depois, a representação de visões diversas de outros partidos mais pequenos, e não a uma representação proporcional de acordo com os resultados eleitorais.
- De modo geral, o comentário político nos *media* apresenta um conjunto de vozes diversificado. Esta dinâmica permite que alguns partidos mais pequenos consigam obter uma visibilidade mediática, ao nível do comentário político, mais próxima do PS e do PSD. No entanto, a ausência de critérios editoriais claros e transparentes de representação político-partidária dos comentadores, traduz-se num número desproporcional de vozes direita, face a vozes de esquerda, e na ausência ou sub-representação de certos partidos com assento parlamentar como o Chega, o Livre ou o PAN, e na sobre-representação de outros, como o CDS.
- A análise efetuada indica que nem todos os comentadores têm uma tendência ou orientação política reconhecida publicamente. Ou seja, a alguns dos comentadores não é possível atribuir um posicionamento de esquerda ou direita em função da metodologia aplicada. A incapacidade de reconhecer uma tendência política pública é mais predominante na rádio (30% dos comentadores), do que na Televisão (21%) e nos meios online (22%).
- Parece existir uma diferença de género quando se trata do posicionamento político dos comentadores. Tanto na rádio como nos meios online, cerca de 45% das comentadoras, não têm uma tendência política pública, o que não acontece de forma tão marcada na TV (21%), nem em nenhum *media* no caso dos comentadores homens - rádio 22%, televisão 20% e meios 16%.
- Analisando estes casos de indefinição política pública, a maioria são ou já foram jornalistas, sendo que alguns são professores universitários. No caso dos jornalistas e dos professores universitários, essa indefinição poderá traduzir um posicionamento que procura maior distanciamento político-ideológico, que poderiam comprometer os valores de objetividade e neutralidade da análise.

- Nesta análise não estão a ser contabilizados os jornalistas que fazem o papel de moderação nos painéis de comentário político, apenas os jornalistas que têm o papel de comentadores. Por isso, no caso dos jornalistas, o seu convite para comentar política poderá estar relacionado com a sua experiência abrangente sobre notícias relacionadas com diferentes temas, em particular temas políticos.
- Por outro lado, no caso dos professores universitários e outros especialistas (por exemplo, de economia ou direito), o convite para ser comentador residente poderá estar relacionado com a credibilidade científica e profissional associada a maiores graus de especialização teórica ou técnica.

### **Caracterização sociodemográfica**

- Existe uma lacuna fundamental da informação pública disponível, dado que regra geral não se encontra informação relevante sobre os comentadores dentro das páginas públicas dos órgãos de comunicação social noticiosos. Esta lacuna de informação reflete-se na dificuldade em obter dados completos sobre os comentadores políticos, especialmente em relação ao seu posicionamento político e mesmo informações sociodemográficas básicas (que idade tem? qual a sua profissão? onde estudou?).
- A análise dos dados indica ainda uma visibilidade diferenciada da informação pública sobre comentadores, que varia consoante o *media* analisado. Na televisão, os comentadores tendem a ter um perfil público mais consolidado, sendo mais fácil a quem procura encontrar informações sobre o seu posicionamento político, biografia e formação. Por outro lado, os comentadores da rádio são os que têm menos informação pública disponível, e mesmo quando existe é de mais difícil acesso. Isto indica que a escolha de comentadores para a televisão requer um perfil de maior reconhecimento público, em que as pessoas selecionadas, por isso, têm mais informação pública online.
- Em comparação com a televisão e a rádio, os meios online são o *media* em que o comentário é mais masculinizado. A rádio é a que está mais próxima da paridade de género, com 59 comentadores masculinos (65,6%), seguida da

televisão também com 59 (75,6%) e, por fim, os meios online com 37 comentadores (80,4%).

- A média de idades dos comentadores políticos regulares na rádio (52) é mais baixa do que na televisão (55) e nos meios online (57). A idade média dos comentadores na rádio é a mais baixa, havendo inclusivamente em algumas instâncias, no período considerado, programas e espaços onde a juventude dos comentadores é claramente uma das marcas distintivas da oferta programática (Ex. TSF Minoria Absoluta em que a média de idades dos 8 comentadores é de 26 anos).
- Os dados da *alma mater* dos comentadores, ou seja, as instituições de ensino superior obtiveram a sua licenciatura, apontam para uma acentuada inclinação para as universidades situadas na capital em todos os órgãos de comunicação social, em particular a Universidade de Lisboa. Nos comentadores da rádio 56% licenciaram-se em Lisboa, nos meios online 65,2% e na televisão 68,9%. Isto pode refletir tanto a reputação das instituições de Lisboa, quanto a centralidade geográfica e cultural de Lisboa em Portugal.
- Relativamente à profissão dos comentadores, o jornalismo é a profissão mais dominante na rádio (25,6%) e na televisão (34,6%), mas é apenas a segunda nos meios online (23,9%).

### **Perfis de comentadores por media e órgão de comunicação social**

- Na televisão, os órgãos de comunicação social associados a canais de notícias têm um maior número de comentadores do que dos canais generalistas, sendo que a SIC Notícias é o órgão de comunicação social que tem mais, com 22 comentadores e a RTP2 é aquele que tem menos, com apenas 2 comentadores políticos regulares.
- A RTP3 é o canal que apresenta um maior equilíbrio entre homens e mulheres (60/40%). A CNN Portugal apresenta 30% de comentadores do sexo feminino e a SIC Notícias 26%. A CMTV é o canal em que encontramos a maior desigualdade em termos de género, não se registando qualquer comentador fixo de atualidade política do sexo feminino.

- A nível político, é na CMTV que há mais comentadores sem informação pública sobre a sua tendência política (36%), e a CNN onde há menos (10%). Pode-se verificar que as vozes de direita estão em maioria na CMTV (86%) e na CNN (67%), e as vozes de esquerda na RTP3 (70%). Já a SIC Notícias é o canal em que se encontra um maior equilíbrio entre visões de direita (53%) e de esquerda (47%).
- Na rádio é possível desenhar dois tipos de perfil de comentário político fixo e que se associam a diferentes órgãos de comunicação social. Primeiro, um perfil mais neutro, que se encontra na rádio TSF e Antena 1, com uma quase paridade de género e número semelhante de comentadores de esquerda e direita. Segundo, um perfil de status quo, visível na Rádio Renascença e Rádio Observador, que tem uma preponderância de homens e de comentadores de direita.
- Nos meios online, os três jornais analisados apresentam um perfil de comentadores distinto. O Observador é mais estandardizado, com a maioria dos comentadores a serem homens de direita - o que também se verificou na mesma rádio. O Expresso é muito masculinizado, mas mais neutro a nível político, com muitos comentadores sem informação pública sobre a sua tendência política. O Público apresenta um maior equilíbrio entre homens e mulheres (embora continuem a existir mais comentadores homens), e no posicionamento político, com o mesmo número de comentadores de esquerda e direita. Esta diferença é também visível na televisão e na rádio, com diferentes perfis a emergirem entre os canais e estações em análise.
- Deste modo, a análise aos comentadores políticos nos diferentes setores, como sendo “da televisão”, “da rádio” ou “dos meios online”, deve ser feita com prudência devido à considerável variabilidade entre órgãos de comunicação social.

# 1. As diferentes dinâmicas do comentário político

---

A distinção entre comentadores residentes, "fixos" e ocasionais é fundamental para entender a dinâmica do comentário em Portugal. Enquanto os comentadores regulares, com a sua presença constante nos *media*, moldam de forma significativa o discurso público, os comentadores ocasionais trazem a sua perspetiva para o espaço mediático de forma pontual, tendo por isso aos olhos da audiência uma influência menor, sendo ainda assim fundamentais na formação da opinião pública e no pluralismo da opinião.

Neste relatório, centrado no comentário político, reconhece-se que se está a apresentar apenas uma parte sobre os comentadores residentes, os "fixos", que é circunscrita face a um universo muito mais amplo e diversificado de comentadores. Este universo não se limita aos analistas políticos residentes, mas engloba uma gama variada de especialistas e figuras públicas que abordam temas políticos diversos ligados à economia, à guerra, à saúde, à educação, entre muitos outros.

Enquanto o comentário político frequentemente se entrelaça com diferentes áreas, existem muitos comentadores especializados que surgem para comentar tópicos específicos com relevância política. Este relatório que apenas se concentra nos comentadores "fixos", regulares, que têm um espaço e tempo determinado nos órgãos de comunicação social, alarga em seguida a reflexão para as dinâmicas do comentário político como um todo.

## 1.1. Dinâmicas do comentário televisivo

Na esfera do jornalismo televisivo português, particularmente nos canais de notícias como RTP 3, SIC Notícias e CNN Portugal, o comentário da atualidade política assume um papel central, marcando significativamente a programação. Estes canais tendem a replicar diferentes formatos de comentário, desde logo os tradicionais

programas de comentário político, com dia e hora marcada (como o Princípio da Incerteza na CNN Portugal), assim como os comentários semanais de assinatura por parte de um indivíduo que expõe a sua visão dos acontecimentos (caso de Luís Marques Mendes na SIC). Essa dinâmica de diversificação, também é visível com o comentário político ocasional a acontecimentos com relevância noticiosa, os debates entre especialistas, as mesas-redondas com jornalistas e convidados ou os programas de antena aberta, onde o cidadão participa e comenta os assuntos políticos. Esta variedade de formatos enriquece o debate público, oferecendo aos cidadãos uma gama de perspetivas e interpretações sobre a realidade política.

Além da variedade de formatos, a recirculação de notícias ao longo do dia contribui para a continuidade do comentário político, desde logo, como se demonstrou no relatório produzido em 2022, através da retransmissão de comentários emitidos anteriormente. Adicionalmente, as principais histórias e temas do dia são frequentemente atualizados em diferentes horários, permitindo que os comentadores residentes aprofundem as suas análises ou que os comentadores ocasionais ofereçam novas perspetivas. Contudo esta abordagem, apesar de procurar informar e cativar o público de forma continuada, pode provocar uma sensação de repetição temática, sobretudo se as notícias e os comentários forem repetidos, o que contribui para o negativo fenómeno do evitar ativo de notícias.

Em suma, a programação dos canais de notícias em Portugal, com os seus variados formatos de comentário, recirculação contínua de notícias e incorporação de diretos, reflete um jornalismo televisivo dinâmico e adaptativo. Contudo, a elevada repetição noticiosa e temática, assim como a retransmissão de excertos de análises e comentários, pode contribuir para uma saturação das notícias por parte dos cidadãos.

Ainda assim, a televisão, sendo a principal fonte de notícias dos portugueses, continua igualmente a ser o espaço primordial do comentário, onde a imagem e a voz num enquadramento de credibilidade, em particular em estúdio, conferem um lugar de destaque aos comentadores.

## 1.2. Dinâmicas do comentário na rádio

O universo dos comentadores na rádio em Portugal apresenta características únicas que o distinguem significativamente de outros órgãos de comunicação social, como a televisão. Pela sua natureza imediata e mais informal, com muito tempo de antena dedicado a programas generalistas, a rádio oferece um formato distinto para o debate e análise de temas da atualidade, criando um ambiente dinâmico onde o comentário político - fora dos espaços previstos na programação - emerge de maneira mais espontânea e menos filtrada. Essa abordagem promove uma relação direta e mais íntima com o público, permitindo que o comentário aos assuntos políticos na rádio possa ser percebido como mais autêntico e pessoal.

Na rádio, os comentários sobre os mais variados temas ocorrem frequentemente entre períodos de música ou breves momentos publicitários. Esses comentários, protagonizados por locutores, desempenham um papel significativo na programação. Os locutores não apenas apresentam conteúdo musical ou informativo, mas também oferecem as suas próprias perspectivas e opiniões, por vezes com conotações políticas, trazendo ainda convidados de forma *ad hoc* para enriquecer a discussão sobre os temas da atualidade num determinado programa.

Assim, um aspeto distinto da rádio em comparação com a televisão é a relativa escassez de espaços de comentário político estruturados. Enquanto a televisão dedica momentos específicos e bem definidos para a análise e comentário, a rádio tende a incorporar tais discussões de maneira mais orgânica e dispersa, com menos ênfase em análises aprofundadas no contexto ou seguimento dos noticiários. Ainda são identificáveis nas estações analisadas (Antena 1, Rádio Observador, Renascença, TSF) diversos programas de comentário político.

Curiosamente o número de programas dedicados ao comentário político é muito menor ao fim de semana, o que pode estar relacionado com dois fatores distintos. Em primeiro lugar haver, em períodos não-excepcionais, maior conteúdo político durante a semana (por exemplo, sessões na Assembleia da República ou mais conferências de imprensa); em segundo lugar por haver muitas pessoas a consumir rádio nos transportes diários entre casa e trabalho (e vice-versa), o que não ocorre no fim de semana.

### 1.3. Dinâmicas do comentário nos meios online

A esfera do comentário nos meios online apresenta particularidades exclusivas que se traduzem num formato de comentário único. Ao contrário da televisão e da rádio, quase todos os artigos de opinião na esfera dos meios online são escritos por um único autor o que resulta numa dinâmica de comentário estritamente individual. Deste modo, a contraposição síncrona de ideias de diferentes intervenientes não é algo encontrado nos espaços de comentário dos meios online. Para além disso, a esta mesma dinâmica singular de comentário acresce uma gênese textual dos meios online que não tem um moderador e permite que cada comentador usufrua de um espaço mais substancial para expor a sua opinião com menos restrições.

O comentário nos meios online difere ainda da televisão e da rádio devido à ausência de uma programação regular de 24 horas, embora o facto da análise ser nos meios online permite uma maior comparabilidade nesse âmbito. O formato exclusivo dos meios online resulta numa dinâmica de produção de conteúdo mais acentuada que pode ser publicada de forma simultânea (paralelamente), o que se traduz na presença de um maior número de vozes do que em qualquer outro *media* de comunicação - embora não o sejam de forma regular, que é o âmbito deste relatório.

Apesar dos elevados níveis de produção de conteúdo e de comentadores na esfera dos órgãos de comunicação social online, o alcance do comentário de opinião neste *media* é cada vez mais condicionado pelo sistema de assinaturas utilizado. Segundo o Digital News Report 2023 (Cardoso, Paisana e Pinto-Martinho, 2023), apenas 11% dos portugueses pagam por notícias online, sendo Portugal um dos mercados analisados onde este valor é mais baixo.

## 2. Televisão

---

Os dados do Digital News Report Portugal 2023 (Cardoso, Paisana e Pinto-Martinho, 2023), indicam que a televisão continua a ser uma das fontes de notícias mais populares entre os portugueses, sendo utilizada na semana anterior por 67,6% dos inquiridos. A televisão é apenas ultrapassada pela internet (incluindo redes sociais), que é utilizada 73,6% dos portugueses para consumo de notícias. No entanto, a televisão é a principal fonte de notícias para cerca de metade dos portugueses (51,0%), sendo o *media* mais apontado como primeira escolha para o consumo de informação noticiosa.

Na secção da televisão são analisadas as especificidades do comentário político nos canais generalistas RTP1, RTP2, SIC, TVI e CMTV, e nos canais de notícias RTP3, SIC Notícias e CNN Portugal. Tal como em anos anteriores, a seleção dos principais canais em que o comentário político é efetuado de forma regular, com espaço e tempo fixos na grelha da programação, permite obter um entendimento detalhado do comentário político na esfera da televisão portuguesa.

A análise realizada, que se apresenta em seguida, identificou 78 comentadores de temas políticos com um lugar fixo semanal na televisão portuguesa.

### 2.1. Caracterização político-partidária

O posicionamento político dos comentadores é um aspeto fundamental do entendimento sobre as visões e opiniões que os comentadores assumem, e é por isso essencial para a compreensão das dinâmicas do comentário político. Em Portugal, diversos comentadores são reconhecidos publicamente<sup>3</sup> por terem uma posição esquerda-direita, podendo ou não, estar vinculados a um partido.

---

<sup>3</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência

Através de uma pesquisa exaustiva realizada na internet é perceptível que, dos 78 comentadores políticos residentes em televisão, cerca de quatro em cinco (n=62), têm publicamente um posicionamento político que pode ser atribuído à esquerda ou à direita do espectro político (cf. metodologia no final do relatório).

Entre os comentadores com posicionamento político identificado, 60% são tendencialmente de direita e 40% de esquerda. Em comparação com a análise realizada no barómetro de 2022 (em que havia 53% direita e 47% de esquerda), é evidente que em 2023 existe uma discrepância mais acentuada entre a visibilidade das opiniões a favor da direita nos espaços de opinião da televisão portuguesa. Esta dinâmica contrasta com a composição da Assembleia de República resultante das eleições Legislativas de 2022, em que 58% dos lugares são ocupados por deputados de esquerda e 42% de direita.

**Tabela 1. Comentadores políticos na Televisão por orientação política**

	n	%
Direita	37	59,7%
Esquerda	25	40,3%

Fonte: MediaLab Iscte. n=62. Ordenado por ordem decrescente.

Dos 78 comentadores políticos, 25, ou seja, cerca de um em cada três, são reconhecidos publicamente como militantes num partido político. Entre estes comentadores, 10 são militantes do PSD, 10 do PS, 3 do CDS-PP, 1 do PPM e 1 do BE.

Por outro lado, mais de metade do total de comentadores (43 em 78), podem ser associados pelo público a um partido político<sup>4</sup>. Se aos 25 comentadores militantes forem acrescentados os 19 que têm uma conotação pública a um determinado

---

política ou partido, construindo uma perceção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

<sup>4</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência política ou partido, construindo uma perceção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

partido, seja por serem ex-militantes, ex-membros de governos, independentes que já integraram listas partidárias, ou antigos assessores políticos, identificam-se 44 comentadores (56%) que podem ser considerados próximos de partidos na perspetiva dos cidadãos.

Do total dos 44 comentadores publicamente conotados com um determinado partido, a maior parte está associado ao PSD (16 comentadores) e ao PS (12). Também o CDS-PP (8) e o BE (5) têm uma representação expressiva no comentário televisivo. Por fim, com apenas 1 comentador surgem o PCP (1) e a IL (1), sendo de registar ainda 1 comentador conotado com o PPM.

Em comparação com a análise ao comentário político da edição de 2022 é notável que existe uma inversão na força política mais representada na televisão portuguesa em termos de conotação partidária dos comentadores. Na análise do ano anterior, com dados recolhidos em fevereiro de 2022, o PS era o partido mais representado com 13 comentadores políticos, seguido de 12 do PSD. Em 2023, é o PSD que exhibe mais comentadores conotados publicamente com o partido. Quanto ao PS, embora apenas apresente menos um comentador do que no ano anterior, regista menos 4 comentadores do que o PSD em 2023 (12 vs. 16).

**Tabela 2. Número de comentadores políticos na televisão com conotação partidária por partido político (TV 2023)**

	TV 2023 (n)
PSD	16
PS	12
CDS-PP	8
BE	5
IL	1
PCP	1
PPM	1
CH	0
L	0
PAN	0

Fonte: MediaLab Iscte. n=44. Ordenado por ordem decrescente.

Por outro lado, em 2023, mantém-se face ao ano anterior a elevada representação de comentadores conotados com o CDS e BE. Nota-se ainda a contínua ausência de comentadores afetos ao Chega, que foi a terceira força política mais votada nas eleições Legislativas de 2022, e ainda a saída do único comentador residente conotado ao PAN.

Ao analisar o hemiciclo parlamentar resultante das Legislativas de 2022 é visível um domínio do PS e do PSD. No total, estas duas forças políticas representam 85% dos lugares na Assembleia da República. Em contraste, o “hemiciclo televisivo” apresenta-se ligeiramente mais equitativo a nível partidário. Aqui, entre os comentadores com conotação partidária identificada (n=44) a percentagem atribuída a PS e PSD cinge-se nos 64%, o que significa que os restantes 36% podem ser conotados com outro partido político.

O CDS e o PPM obtêm na televisão a representação não obtida a nível eleitoral e parlamentar, sendo essa distorção grave no caso do CDS, uma vez que reúne 8 dos 44 comentadores com conotação política. Por outro lado, é de salientar que o BE é o único partido com assento parlamentar que exhibe uma percentagem de comentadores com conotação política superior à percentagem de deputados na Assembleia. A representação televisiva, em termos de comentadores políticos, de IL e PCP, é inferior à sua representação parlamentar, sendo que Chega, PAN e Livre, tendo deputados eleitos, ficam fora do hemiciclo televisivo.

Como previamente ilustrado, não existe uma correspondência entre o hemiciclo parlamentar e o hemiciclo televisivo. Por vezes, as forças políticas são sobre-representadas na esfera do comentário político em comparação à sua representação parlamentar, como é particularmente visível no caso do CDS, enquanto por outras são sub-representadas como acontece no caso do Chega.

Se em Portugal a escolha dos comentadores na televisão dependesse dos resultados das eleições, como se a representação parlamentar fosse usada para decidir quem aparece na televisão, então veríamos um conjunto muito diferente de comentadores.

O PS, tendo obtido maioria absoluta nas Legislativas de 2022, seria o partido mais beneficiado de uma correspondência de lugares entre a televisão e o comentário político, quase duplicando a sua representação na televisão. Considerando os 44

lugares atualmente existentes de comentadores com tempo e espaço semanal fixo conotados com partidos, 23, ou seja 52%, pertenceriam ao PS (ao invés dos 12 identificados no período analisado). Em relação ao PSD, embora perdesse apenas um comentador (passando de 16 para 15), ficaria com menos 8 do que o PS.

No que concerne às restantes forças políticas, existiria uma reconfiguração sentida tanto à esquerda como à direita. Primeiramente, é de salientar que o CDS e o PPM perderiam toda a sua representatividade televisiva, o que corresponde a 9 comentadores. Neste novo panorama, a direita seria composta pela Chega, que se iria estreitar na esfera do comentário político com 2 comentadores, e pela IL que passaria de um para 2 comentadores. No que concerne à esquerda política, o BE perderia 4 comentadores ficando reduzido a apenas 1 enquanto o PCP continuaria a ser representado por 1 comentador. Também neste exercício, os partidos PAN e Livre continuariam excluídos do hemiciclo televisivo.

**Tabela 3. Número de comentadores políticos na televisão com conotação partidária por partido político (TV 2023) e como seria essa representação de acordo com a proporção de lugares que ocupam na Assembleia da República (TV por % AR)**

	TV 2023 (n)	TV por % AR (n)
PSD	16	15
PS	12	23
CDS-PP	8	0
BE	5	1
IL	1	2
PCP	1	1
PPM	1	0
CH	0	2
L	0	0
PAN	0	0

Fonte: MediaLab Iscte. n=44. Ordenado por ordem decrescente para valor TV 2023 (n).

Por fim, convém notar que existem dois programas de comentário político em Portugal, que não foram incluídos na análise anterior, mas que procuraram seguir critérios de representatividade partidária. No programa Parlamento estão sempre

representados quatro deputados, estando garantida em todas as emissões a presença de um deputado do PS e de outro do PSD, sendo os outros dois lugares de comentário no programa atribuídos rotativamente entre os partidos mais pequenos com grupo parlamentar (PS, PSD, CH, IL, PCP, BE), o que exclui o PAN e o Livre. O outro programa, Eurodeputados, segue uma lógica de representação partidária distinta, atribuindo um dos cinco lugares de comentário disponíveis a cada um dos cinco partidos com representação no parlamento europeu desde 2019 (PS, PSD, BE, PCP e CDS), isto apesar destes partidos terem diferentes número de deputados no órgão legislativo europeu.

## 2.2. Caracterização sócio-demográfica

A tendência de um espaço de comentário televisivo maioritariamente masculino persiste no ano de 2023. Em maio, dos 78 lugares fixos de comentadores semanais, 59 eram ocupados por indivíduos do sexo masculino (o que corresponde a 76% do total). Deste modo, a percentagem de mulheres que integram os espaços de comentário político (24%) situa-se substancialmente abaixo da percentagem de deputadas eleitas em Portugal (37%), e ainda mais abaixo do peso sociodemográfico das mulheres na sociedade (52%).

**Tabela 4. Comentadores políticos na televisão por género**

	n	%
Masculino	59	75,6%
Feminino	19	24,4%

Fonte: MediaLab Iscte. n=78. Ordenado por ordem decrescente.

A disparidade em termos de género manifesta-se também ao considerarmos a orientação política dos comentadores. Entre os comentadores do sexo masculino com posicionamento político público, cerca de 2 em 3 são de direita (66%) enquanto a maioria das comentadoras do sexo feminino com tendência política (57%) são de esquerda.

**Tabela 5. Comentadores políticos na televisão por género e orientação política**

	Direita		Esquerda	
	n	%	n	%
Masculino	31	66,0%	16	34,0%
Feminino	6	40,0%	9	60,0%

Fonte: MediaLab Iscte. n=62. Ordenado por ordem decrescente.

Em termos etários, a média de idade dos comentadores políticos é consideravelmente alta, rondando os 56 anos, tendo o mais velho 83 anos. De modo geral, encontram-se poucos comentadores com idade inferior a 40 anos, registando-se apenas um comentador abaixo dos 30 anos.

**Tabela 6. Comentadores políticos na televisão por idade**

Média de idades	56
Valor máximo	84
Valor mínimo	29

Fonte: MediaLab Iscte. n=78.

Para além do comentário efetuado na televisão, os comentadores políticos dedicam-se a diversas outras atividades a nível profissional. A profissão mais comum entre os comentadores políticos da televisão portuguesa é a de jornalista (35%). A área do direito é também das mais representadas, sendo que 23% dos comentadores são advogados ou juristas. Por fim, também podemos encontrar economistas, gestores ou empresários (18%), assim como comentadores que são cientistas sociais (13%), como historiadores, sociólogos e politólogos. Entre os restantes comentadores as profissões com mais peso são os artistas e profissionais da cultura, em particular ligadas à escrita.

**Tabela 7. Comentadores políticos na televisão por profissão**

	n	%
Jornalistas	27	34,6%
Advogados e Juristas	18	23,1%
Economistas, Gestores e Empresários	14	17,9%
Cientistas Sociais	11	14,1%
Artistas e profissionais da cultura	6	7,7%
Profissionais das Ciências Naturais e Engenheiros	1	1,3%
Militares	1	1,3%

Fonte: MediaLab Iscte. n=78. Ordenado por ordem decrescente.

Em relação à *alma mater* dos comentadores, ou seja, à universidade em que frequentaram a licenciatura, destaca-se a Universidade de Lisboa (27%), onde se formaram 1 em cada 4 comentadores analisados. Seguem-se a Universidade Católica Portuguesa (19%), a Universidade de Coimbra (14%), a Universidade Nova de Lisboa (8%), e o ISCTE (8%). Esta análise revela uma elevada concentração a nível geográfico, sendo que 69% dos comentadores frequentaram a licenciatura na região de Lisboa. No que concerne à área de formação dos comentadores evidenciam-se o Direito (39%), as Ciências Sociais e Humanas (35%) e a Economia e Gestão (15%).

**Tabela 8. Comentadores políticos na televisão por universidade onde licenciaram**

	n	%
Universidade de Lisboa	20	27,0%
Universidade Católica Portuguesa	14	18,9%
Universidade de Coimbra	10	13,5%
Universidade Nova de Lisboa	6	8,1%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	6	8,1%
Universidade do Porto	5	6,8%
Outras	13	17,6%

Fonte: MediaLab Iscte. n=78. Ordenado por ordem decrescente. Nota: Na tabela apenas constam universidades que representem pelo menos 5% do total.

Apesar da ideia pré-concebida de que o comentário político televisivo é sempre realizado pelos mesmos atores, a realidade é que quase 3 em cada 10 comentadores (27%) são estreantes em 2023. Embora esta percentagem seja ligeiramente inferior à verificada na edição de 2022 (35%), é importante ter em consideração que variação era em relação a 2020, ou seja, num intervalo de dois anos. Deste modo, é notável que no espaço de apenas 1 ano (2022-2023) 27% dos lugares semanais de opinião política na televisão portuguesa tenham sido ocupados por novos comentadores.

A presença de novos comentadores não significa, no entanto, que estas sejam figuras novas para os portugueses. Como se verificou na edição de 2022, na maioria dos casos, os “novos comentadores” já eram intervenientes (embora não regulares) na televisão ou tinham uma presença mediática prévia em jornais ou redes sociais. Esta dinâmica, recorrente na televisão portuguesa, pode contribuir para uma perceção pública de que o comentário político é realizado ano após ano pelos mesmos indivíduos.

### **2.3. Caracterização por canal**

Os canais de televisão portugueses apresentam formatos e dinâmicas de comentário político relativamente semelhantes. No entanto, a composição do rol de comentadores tende a divergir de canal para canal. Embora o comentário fixo semanal ocorra também nos canais generalistas, é nos canais de notícias 24/24 que a maioria dos comentadores possui espaços regulares.

Considerando esses canais de notícias, a SIC Notícias é o que apresenta o maior número de comentadores residentes (22 dos 78 comentadores identificados), seguido da CNN Portugal (20), e da RTP3 (14). Em relação à CMTV, embora seja um canal generalista, apresenta um número de comentadores muito diferente dos restantes canais generalistas, contabilizando 11 comentadores, o que o aproxima da RTP 3. Por fim surgem a RTP 1 (4 comentadores), a SIC (3), a TVI (2) e a RTP 2 (2).

**Tabela 9. Comentadores políticos na televisão por canal**

	n	%
SICN	22	28,2%
CNN Portugal	20	25,6%
RTP3	14	17,9%
CMTV	11	14,1%
RTP1	4	5,1%
SIC	3	3,8%
TVI	2	2,6%
RTP2	2	2,6%

Fonte: MediaLab Iscte. n=78. Ordenado por ordem decrescente.

Em termos de género, todos os canais analisados apresentam um maior número de comentadores políticos com opinião semanal do sexo masculino do que do sexo feminino. A RTP3 é o canal que apresenta um maior equilíbrio entre homens (60%) e mulheres (40%). A CNN Portugal apresenta 30% de comentadores do sexo feminino e a SIC Notícias 26%. A CMTV é o canal em que encontramos a maior desigualdade em termos de género. Nos restantes canais generalistas a predominância dos homens mantém-se.

**Tabela 10. Comentadores políticos na televisão por canal e género**

	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
SICN	16	72,7%	6	27,3%
CNN Portugal	14	70,0%	6	30,0%
CMTV	11	100,0%	0	0,0%
RTP3	9	64,3%	5	35,7%
RTP1	3	75,0%	1	25,0%
SIC	3	100,0%	0	0,0%
TVI	2	100,0%	0	0,0%
RTP2	1	50,0%	1	50,0%

Fonte: MediaLab Iscte. n=78. Ordenado por ordem decrescente para comentadores masculinos.

Dos 78 comentadores políticos na televisão foi possível apurar a idade de 78, sendo que os canais televisivos de notícias apresentam uma média de idades entre os comentadores políticos sensivelmente semelhante, todos acima dos 50 anos. Na SIC Notícias a média de idades é de 52 anos, na RTP3 de 53 anos e na CNN Portugal de 55 anos. A CMTV apresenta uma média de idades um pouco mais avançada de 61 anos. A mesma tendência de comentadores com idade elevada verifica-se nos quatro primeiros canais generalistas da grelha televisiva.

**Tabela 11. Comentadores políticos na televisão por canal e idade**

	Média de idades	Valor máximo	Valor Mínimo
SIC	67	67	66
RTP1	61	73	55
CMTV	61	79	47
TVI	59	62	56
CNN Portugal	56	84	29
SICN	54	75	38
RTP3	53	72	45
RTP2	43	43	43

Fonte: MediaLab Iscte. n=70. Ordenado por ordem decrescente para média de idades.

Considerando os comentadores com e sem orientação política é possível verificar que a CMTV é, dos canais com mais analistas, aquele onde a orientação pública dos seus comentadores é menos visível (não foi possível atribuir uma tendência definida publicamente a 36% dos comentadores). Por outro lado, a CNN Portugal é, entre os canais de informação, o caso onde menos comentadores se distanciam publicamente desse posicionamento político (apenas 10%).

**Tabela 12. Comentadores políticos na televisão por canal sem orientação política identificada**

	Total Comentadores	Sem orientação política identificada	
	n	n	%
CMTV	11	4	36,4%
RTP3	14	4	28,6%
SICN	22	3	13,6%
CNN Portugal	20	2	10,0%
TVI	2	1	50,0%
RTP2	2	1	50,0%
SIC	3	1	33,3%
RTP1	4	0	0,0%

Fonte: MediaLab Iscte. nTotal comentadores=78. Ordenado por ordem decrescente para sem orientação política identificada.

Ao nível dos comentadores que apresentam uma tendência política identificada existem diferenças marcadas entre os diferentes canais. Pode-se verificar que as vozes de direita estão em maioria na CMTV (86%) e na CNN (71%), e as vozes de esquerda na RTP3 (70%). Já a SIC Notícias é o canal em que se encontra um maior equilíbrio entre visões de direita (53%) e de esquerda (47%). Também na RTP 1, onde existem poucos comentadores residentes, mas que protagonizam um programa com elevada visibilidade ao domingo à noite existe uma tendência para o equilíbrio. Nos casos da TVI e da SIC a inclinação é para a direita.

**Tabela 13. Comentadores políticos na televisão por canal e orientação política**

	Direita		Esquerda	
	n	%	n	%
CNN Portugal	12	66,7%	6	33,3%
SICN	10	52,6%	9	47,4%
CMTV	6	85,7%	1	14,3%
RTP3	3	30,0%	7	70,0%
SIC	2	100,0%	0	0,0%
RTP1	2	50,0%	2	50,0%
TVI	1	100,0%	0	0,0%
RTP2	1	100,0%	0	0,0%

Fonte: MediaLab Iscte. nTodos os canais=62 (comentadores com orientação política identificada). Ordenado por ordem decrescente para os comentadores de direita.

Os espaços de comentário político na televisão em Portugal tendem a envolver múltiplos comentadores num formato de painel em que se contrastam ideias e opiniões. Todavia, é possível encontrar na televisão portuguesa 24 espaços de comentário no formato de assinatura em que apenas um comentador, acompanhado por um jornalista, expõe a sua opinião em relação à atualidade política.

Entre os canais com mais comentadores, a CMTV é o que mais recorre a esta prática (81,2% dos seus comentadores apresentam-se neste formato), sendo que a RTP3 é o canal que menos apresenta espaços de comentário de assinatura (7,1%).

**Tabela 14. Comentadores políticos na televisão por canal e espaços de assinatura**

	Espaços de assinatura	
	n	%
CMTV	9	81,82%
CNN Portugal	5	25,00%
SICN	4	18,18%
RTP2	2	100,00%
TVI	2	100,00%
SIC	1	33,33%
RTP3	1	7,14%
RTP1	0	0,00%

Fonte: MediaLab Iscte. n=78. Ordenado por ordem decrescente.

Os espaços da assinatura são maioritariamente ocupados por comentadores de direita (14 dos 24) e por comentadores cujo posicionamento político não é publicamente identificável de acordo com a metodologia aplicada (9), registando-se apenas um comentador de esquerda a protagonizar comentário sem qualquer contraditório, com exceção do possível contraditório efetuado pelo jornalista.

## Perfil dos comentadores por canal

Na esfera da televisão o perfil de comentador-tipo por canal é algo fluído, não havendo diferenças tão marcadas como em outros *media* analisados neste relatório. No entanto, é possível retirar algumas ilações em cada canal. Na CMTV e na CNN Portugal, encontra-se uma dinâmica de comentário mais estandardizada, com a maioria dos comentadores a serem de direita e do sexo masculino. Na RTP3, verifica-se a maior paridade na televisão em termos de género (60% homens e 40% mulheres), mas existe um certo desequilíbrio em termos políticos, com uma percentagem mais elevada de vozes de esquerda. Na SIC Notícias, regista-se uma distribuição praticamente igual de comentadores de esquerda e de direita, mas um considerável desequilíbrio em termos de género, com mais de 70% dos comentadores a serem do sexo masculino. Nos canais generalistas da TDT (televisão digital terrestre), ou seja, RTP1 e RTP 2, SIC e TVI, o perfil tipo é de homens de direita, embora os canais RTP se distingam por um maior equilíbrio em termos políticos.

## 3. Rádio

---

A rádio é, segundo o Digital News Report Portugal 2023 (Cardoso, Paisana e Pinto-Martinho, 2023), uma fonte de notícias para pouco menos de um terço dos portugueses, tendo 30,4% respondido que tinha usado a rádio como fonte noticiosa na semana anterior ao inquérito. Só a imprensa tradicional teve piores resultados (20,6%) entre os vários *media* analisados - TV, imprensa, Rádio, Redes Sociais e Internet (incluindo redes sociais). A rádio foi a principal forma de acesso a notícias na semana anterior para 7,1% dos inquiridos em Portugal.

No setor da rádio analisa-se a esfera do comentário nas estações Antena 1, Rádio Observador, Rádio Renascença e TSF. Não obstante o facto de o mercado da rádio ser dominado por RFM (Grupo Renascença Multimédia) e Rádio Comercial (Grupo Bauer Media Audio Portugal), inclusivamente para fins informativos, as quatro estações analisadas neste capítulo são historicamente reconhecidas no ecossistema mediático português como as rádios informativas, ou que dão prioridade aos conteúdos de informação, coadjuvando esses conteúdos com uma forte vertente associada ao comentário, em geral, e ao comentário político, em particular.

É importante considerar que estamos a falar de rádios com um alcance geográfico diferente. No caso da Antena 1 e Renascença são de facto rádios com um alcance nacional, mas no caso da TSF e Rádio Observador, de acordo com as listagens de registos ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, estas estações poderão não alcançar todo o território nacional, estando registadas como locais em algumas das suas valências.<sup>5</sup>

A investigação, cujos resultados são detalhados a seguir, revelou a existência de 90 comentaristas políticos com participações regulares semanais nas rádios analisadas.

---

<sup>5</sup> ERC - Listagem de registos - Operadores de rádio. Disponível em: <https://www.erc.pt/pt/registo-de-ocs/listagem-de-registos->

### 3.1. Caracterização político-partidária

Em Portugal, 64 dos 90 comentadores identificados na rádio em maio de 2023 podem ser reconhecidos pelo público<sup>6</sup> por adotarem uma perspetiva política de esquerda ou direita, independentemente de estarem ou não formalmente associados a um partido político. Existem, portanto, 26 comentadores em relação aos quais não se conseguiu apurar uma orientação política de acordo com os critérios da metodologia.

Dos 64 casos em que foi possível identificar a tendência política, 55% dos espaços de comentário são ocupados por comentadores de direita e 45% de esquerda. Este desequilíbrio é bastante distante da representação na Assembleia da República em 2023, em que 42% dos deputados são de partidos de direita e 58% de esquerda.

**Tabela 15. Comentadores políticos na rádio por orientação política**

	n	%
Direita	35	54,6%
Esquerda	29	45,3%

Fonte: MediaLab Iscte. n=64. Ordenado por ordem decrescente.

Relativamente ao reconhecimento público da militância partidária dos comentadores que ocupam espaços de comentário político na rádio, identificam-se 33 militantes partidários (36% do total de comentadores). Dos que são publicamente reconhecidos, 9 são militantes do PS e 9 do PSD, 4 do CDS-PP, 4 do PCP, 3 do BE, 2 da IL e 1 do PAN, registando-se ainda 1 do Movimento Cidadãos por Lisboa.

Para pouco mais de metade dos espaços de comentário político (48 em 90) foi possível identificar qual a conotação pública direta com um partido<sup>7</sup> por parte do

---

<sup>6</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência política ou partido, construindo uma perceção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

<sup>7</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de

comentador, o que inclui militantes e não militantes que têm um posicionamento político próximo a determinado um partido. Desses 48 casos de comentadores conotados a um partido, quase metade estão próximos do PS (13) ou PSD (10), havendo um número significativo da IL (8). Seguem-se o CDS (5), o BE (5), o PCP (5), o PAN (1) e o Movimento Cidadãos por Lisboa (1). No entanto, não existia nenhum comentador afeto ao Chega ou ao Livre a fazer comentário político regular na rádio.

**Tabela 16. Número de comentadores políticos na rádio com conotação partidária por partido político (Rádio 2023)**

	Rádio 2023 (n)
PS	13
PSD	10
IL	8
CDS-PP	5
BE	5
PCP	5
PAN	2
Movimento Cidadãos por Lisboa	1
CH	0
L	0

Fonte: MediaLab Iscte. n=48. Ordenado por ordem decrescente.

O “hemiciclo da rádio”, constituído pelos comentadores identificados com conotação partidária (n=48), pode ser comparado com a representação dos partidos na AR, de modo a identificar-se as diferenças entre o peso dos partidos no conjunto das rádios selecionadas e o seu peso político resultante das eleições Legislativas de 2022.

No “hemiciclo da rádio” verifica-se uma sub-representação dos maiores partidos, que em conjunto ocupam menos de metade dos lugares, quando na AR ocupam mais de 80%. Essa sub-representação é mais significativa no caso do PS do que no caso do PSD. Pelo contrário, verifica-se uma sobre-representação dos partidos mais pequenos, em particular do IL, BE e PCP. A exceção são o Chega e o Livre, que ficam

---

comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência política ou partido, construindo uma perceção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

excluídos do “hemiciclo da rádio”. Há ainda uma representação expressiva de comentadores com aproximação política ao CDS-PP na rádio, mesmo tendo perdido a representação na AR nas Legislativas de 2022 (há mais de um ano face ao momento da análise).

**Tabela 17. Número de comentadores políticos na rádio com conotação partidária por partido político (TV 2023) e como seria essa representação de acordo com a proporção de lugares que ocupam na Assembleia da República (TV por % AR)**

	Rádio 2023 (n)	Rádio por % AR (n)
PS	13	25
PSD	10	16
IL	7	2
CDS-PP	5	0
BE	5	1
PCP	5	1
PAN	1	0
Movimento Cidadãos por Lisboa	1	0
CH	0	3
L	0	0

Fonte: MediaLab Iscte. n=49. Ordenado por ordem decrescente para valor de Rádio 2023 (n).

Conforme se demonstrou, o “hemiciclo da rádio” não corresponde à proporcionalidade dos partidos representados no hemiciclo da AR. Se assim fosse, na rádio, considerando os 48 lugares atualmente existentes de comentadores com tempo e espaço semanal fixo conotados com partidos, 25 teriam conotação política associada ao PS (ao invés dos 13 identificados no período analisado). O PSD, embora não “ganhasse” tantos comentadores com o PS, mesmo assim passaria a ter 16 comentadores, em vez de 10. O BE e o PCP passariam de ter 5 comentadores cada, para terem apenas 1, e a IL passaria de 7 a 2 comentadores. Neste cenário, o CDS-PP e o PAN deixariam de ter comentadores na rádio, assim como o Movimento Cidadãos por Lisboa. Para além do PS e do PSD, o único partido que reforçaria o número de comentadores na rádio seria o CH, que passaria a contar com 3 espaços de comentário.

### 3.2. Caracterização sócio-demográfica

Do total de comentadores políticos regulares na rádio (n=90), dois terços (65,6%) são ocupados por homens, cumprindo o que seria esperado se houvesse um sistema de quotas como acontece na AR. Ainda assim, a tendência é para a masculinização do comentário na rádio, estando ainda longe da paridade e da proporcionalidade que refletiria a sociedade portuguesa.

**Tabela 18. Comentadores políticos na rádio por género**

	n	%
Masculino	59	65,6%
Feminino	31	34,4%

Fonte: MediaLab Iscte. n=90. Ordenado por ordem decrescente.

Dos comentadores com orientação política declarada (n=64), destaca-se que 59% dos homens são de direita, enquanto no caso das mulheres existe uma tendência de esquerda (56%). Na totalidade dos comentadores é notória também uma indefinição política maior nas mulheres face aos homens, pelo menos ao nível da informação pública disponível sobre a sua orientação política.

**Tabela 19. Comentadores políticos na rádio por género e orientação política**

	Direita		Esquerda	
	n	%	n	%
Masculino	27	58,7%	19	41,3%
Feminino	8	44,4%	10	55,6%

Fonte: MediaLab Iscte. n=64. Ordenado por ordem decrescente.

A idade média dos comentadores políticos na rádio é 52 anos, sendo o valor mínimo 22 anos e máximo 77. No entanto, desde o momento de recolha de dados (Maio 2023)

até à publicação deste relatório, dois dos programas de rádio que tinham um painel de comentadores mais jovens foram descontinuados.<sup>8</sup>

**Tabela 20. Comentadores políticos na rádio por idade**

Média de idades	52
Valor máximo	77
Valor mínimo	22

Fonte: MediaLab Iscte. n=90.

Ao nível profissional, um quarto dos comentadores de política na rádio são jornalistas (25,6%) e pouco menos de outro quarto trabalham como cientistas sociais (23,3%), por exemplo como professores universitários. Outros comentadores são advogados ou juristas (17,8%), economistas, gestores ou empresários (14,4%), artistas ou profissionais da cultura (8,9%), profissionais das ciências naturais e engenheiros (7,8%) ou estudantes (2,2%). É ainda de salientar que vários dos comentadores que não têm uma conotação política e partidária conhecida publicamente são jornalistas.

**Tabela 21. Comentadores políticos na rádio por profissão**

	n	%
Jornalistas	23	25,6%
Cientistas Sociais	21	23,3%
Advogados e Juristas	16	17,8%
Economistas, Gestores e Empresários	13	14,4%
Artistas e profissionais da cultura	8	8,9%
Profissionais das Ciências Naturais e Engenheiros	7	7,8%
Estudantes	2	2,2%

Fonte: MediaLab Iscte. n=90. Ordenado por ordem decrescente.

Há uma predominância de comentadores políticos na rádio com formação em Ciências Sociais e Humanas (34,2%) e Direito (31,6%), cerca de dois em cada três comentadores possuem formação nestas áreas. Economia e Gestão (13,2%)

---

<sup>8</sup> Os programas “Minoria Absoluta” e “Lei da Paridade” da TSF eram programas com painéis de jovens com menos de 30 anos.

Ciências Naturais e Engenharia (11,8%) têm um peso menor. Sendo que Jornalismo e Comunicação Social (2,6%) e Artes e Cultura (2,2%) são as áreas com menor expressão. Convém ainda salientar que estes dados correspondem apenas a comentadores em relação aos quais foi possível determinar a área de formação, havendo 14 casos em que tal não foi possível.

Analisando os dados referentes às instituições de ensino superior onde os comentadores políticos na rádio obtiveram a sua licenciatura, observa-se uma concentração significativa na Universidade de Lisboa, que é a *alma mater* de cerca de um em cada três comentadores (34,7%). Segue-se a Universidade Nova de Lisboa, que representa 16,7% dos comentadores. A Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Coimbra estão em pé de igualdade, ambas com 11,1%, demonstrando que mais de um décimo dos comentadores licenciaram-se em cada uma destas instituições. O ISCTE, por sua vez, representa 6,9% dos comentadores, uma percentagem menor, mas ainda expressiva. As restantes universidades listadas têm uma representação menor, variando entre 4,2% e 1,4%. Assim, a grande maioria dos comentadores políticos na rádio fizeram a sua licenciatura em Lisboa (70% dos que têm estudos superiores), seguido de Coimbra e Porto (ambos com 12,5%). Quanto à área de formação uma predominância de comentadores políticos na rádio com formação em Ciências Sociais e Humanas (34,2%) e Direito (31,6%), cerca de dois em cada três comentadores possuem formação nestas áreas.

**Tabela 22. Comentadores políticos na rádio por universidade onde licenciaram**

	n	%
Universidade de Lisboa	25	34,7%
Universidade Nova de Lisboa	12	16,7%
Universidade Católica Portuguesa	8	11,1%
Universidade de Coimbra	8	11,1%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	5	6,9%
Outras	14	19,4%

Fonte: MediaLab Iscte. n=72. Ordenado por ordem decrescente. Na tabela apenas constam universidades que representem pelo menos 5% do total.

### 3.3. Caracterização por estação

#### Quem tem mais comentadores políticos?

A caracterização dos comentadores de política por estação permite identificar algumas tendências associadas com os diferentes órgãos de comunicação social. A TSF é a estação com maior número de comentadores (43) embora exista aqui um reflexo da inclusão de um programa de jovens com muitos participantes que tem um painel rotativo, segue-se a Rádio Observador (22), a Rádio Renascença (13) e a Antena 1 (12).

**Tabela 23. Comentadores políticos na rádio por estação**

	n	%
TSF	43	47,8%
Rádio Observador	22	24,4%
Rádio Renascença	13	14,4%
Antena1	12	13,3%

Fonte: MediaLab Iscte. n=90. Ordenado por ordem decrescente.

Ao nível do género, apesar de todas as estações terem mais homens no comentário político, a Antena 1, com 58,3 de homens, e a TSF, com 53,5%, estão mais próximas da paridade. Na Rádio Observador e na Rádio Renascença é onde a disparidade é maior, com 77,3% e 92,3% de comentadores homens, respetivamente.

**Tabela 24. Comentadores políticos na rádio por estação e género**

	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
TSF	23	53,5%	20	46,5%
Rádio Observador	17	77,3%	5	22,7%
Rádio Renascença	12	92,3%	1	7,7%
Antena1	7	58,3%	5	41,7%

Fonte: MediaLab Iscte. n=90. Ordenado por ordem decrescente.

A TSF é a estação que tem uma média de idade dos seus comentadores mais baixa (49 anos) - até à descontinuação da grelha dos dois programas de comentário político de jovens. Das outras três estações, a com a idade média mais baixa é a Rádio Renascença (54 anos), seguida da Rádio Observador (56 anos) e a Antena 1 (59 anos).

**Tabela 25. Comentadores políticos na rádio por estação e idade**

	Média de idades	Valor máximo	Valor Mínimo
Antena1	59	77	46
Rádio Observador	56	77	38
Rádio Renascença	55	75	45
TSF	49	74	22

Fonte: MediaLab Iscte. n=73. Ordenado por ordem decrescente.

É de salientar que na Antena 1 mais de metade dos comentadores (7 em 12) não têm qualquer orientação política pública, ainda assim é na Rádio Observador que se regista o maior número de comentadores nesta condição (8).

**Tabela 26. Comentadores políticos na rádio por estação sem orientação política identificada**

	Total comentadores	Sem orientação política identificada	
	n	n	%
Rádio Observador	22	8	36,4%
TSF	43	7	16,3%
Antena 1	12	7	58,3%
Rádio Renascença	13	4	30,8%

Fonte: MediaLab Iscte. nTotal Comentadores=90. Ordenado por ordem decrescente para sem orientação política identificada.

Ao nível da tendência política, a Antena 1 e a TSF tem quase o mesmo número de comentadores de esquerda e de direita, sendo a vantagem da esquerda muito ligeira. O oposto ocorre na Rádio Observador e na Renascença, em que não só têm uma percentagem superior de comentadores de direita, do que de esquerda, como essa diferença é muito mais significativa.

**Tabela 27. Comentadores políticos na rádio por estação e orientação política**

	Direita		Esquerda	
	n	%	n	%
TSF	17	47,2%	19	52,8%
Rádio Observador	10	71,4%	4	28,6%
Rádio Renascença	6	66,7%	3	33,3%
Antena1	2	40,0%	3	60,0%

Fonte: MediaLab Iscte. nTodas as estações=64 (comentadores com orientação política identificada).

### **Comentário de assinatura**

Na rádio não é comum haver espaços de assinatura, sendo dada preferência a formatos em que diferentes comentadores debatem entre si. No entanto, há exceções como 3 programas de assinatura na Rádio Observador e dois formatos de assinatura na Rádio TSF - “A Opinião”, que tem um comentador por dia da semana, e o “Não alinhados”.

### **Perfil dos comentadores por estação**

A partir dos dados apresentados acima é possível desenhar dois tipos de perfil de comentário político na rádio. Primeiro, um perfil mais neutro, que se encontra na rádio TSF e Antena 1, com uma quase paridade de género e número semelhante de comentadores de esquerda e direita. Segundo, um perfil de *status quo*, visível na Rádio Renascença e Rádio Observador, que tem uma preponderância de homens e de comentadores de direita.

## 4. Meios online

---

De acordo com o Digital News Report Portugal 2023 (Cardoso, Paisana e Pinto-Martinho, 2023), a imprensa é utilizada como fonte de conteúdo noticioso por cerca de 1 em cada 5 portugueses (20,6%). Adicionalmente, 4,2% dos portugueses referem a imprensa como a sua principal forma de acesso a notícias. Embora a imprensa tenha um alcance consideravelmente menor do que a televisão ou a rádio, esta continua a ter um peso relevante na dieta mediática dos portugueses. Além disso, estes dados reportam-se à imprensa em papel, sendo que a análise dos meios online tem por base a versão digital dos jornais e outros jornais nativos digitais, que tem um alcance de leitores muito superior às edições em papel.

Nesta secção dos meios online são exploradas as dinâmicas do comentário político nos websites do Expresso, Público e Observador. Esta amostra é composta pelos três websites de órgãos de comunicação generalistas mais visitados e cujas características técnicas permitiram aceder aos artigos publicados na secção de opinião durante o período aqui analisado (o Correio da Manhã não permite o acesso a artigos anteriores a um determinado período e o Jornal de Notícias reestruturou o seu website eliminando o arquivo). Deste modo, a análise realizada engloba dois dos principais jornais generalistas com maior evolução positiva ao nível das assinaturas digitais (Expresso e Público), bem como um órgão de comunicação social nativo digital que conseguiu afirmar-se na esfera dos meios online (Observador), junto dos órgãos de comunicação social com origem em títulos de imprensa. Os três órgãos de comunicação social selecionados fazem do jornalismo de opinião uma das principais componentes da sua oferta, distinguindo-se em termos da aposta no fortalecimento e constante renovação da sua grelha de comentadores.

Na esfera dos meios online, foi possível identificar 46 comentadores, que desempenham o papel de comentadores regulares de política, com uma presença semanal nos jornais analisados.

## 4.1. Caracterização político-partidária

Em termos de posicionamento político, 36 dos 46 (78,3%) comentadores identificados no conjunto dos três jornais online assumem publicamente<sup>9</sup> uma posição no espectro político “esquerda-direita”.

Dos 36 comentadores cujo posicionamento político é conhecido, 64% são tendencialmente de direita e 36% de esquerda. Desta forma, tal como na televisão e na rádio, regista-se nos meios online uma inversão da representação a nível parlamentar, em que 58% dos deputados eleitos nas eleições legislativas de 2022 são de esquerda e 42% de direita.

**Tabela 28. Comentadores políticos nos meios online por orientação política**

	n	%
Direita	23	64,0%
Esquerda	13	36,0%

Fonte: MediaLab Iscte. n=36. Ordenado por ordem decrescente.

Apenas 8 dos 46 comentadores (17,4%) considerados nesta análise se assumem como militantes num partido político. No total, foram identificados na recolha efetuada 3 militantes do PSD e 1 militante do PS, PCP, BE, IL e CDS-PP.

Apesar do baixo número de comentadores militantes (8), a realidade é bastante diferente quando se incluem os comentadores que, não sendo militantes, podem ser conotados publicamente<sup>10</sup> a um partido político (16).

---

<sup>9</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência política ou partido, construindo uma perceção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

<sup>10</sup> O reconhecimento público resulta da facilidade com que qualquer pessoa pode encontrar informações online sobre um comentador político em fontes credíveis, sejam órgãos de comunicação social de comunicação social ou instituições públicas. Essas informações públicas, permitem identificar as posições políticas atuais ou passadas dos comentadores, e associar a uma determinada tendência

Ao todo, 23 dos 46 comentadores dos meios online, ou seja, metade, podem ser associados a uma força partidária. Contabilizando por partido identificam-se 7 comentadores políticos conotados ao PSD e 5 ao PS. Por sua vez, 3 comentadores surgem conotados publicamente com o BE e o CDS-PP, seguidos de IL e PCP, com 2 cada. Por último surge o PPM, com 1 comentador.

**Tabela 29. Número de comentadores políticos nos meios online com conotação partidária por partido político**

	Meios Online 2023 (n)
PSD	7
PS	5
BE	3
CDS-PP	3
PCP	2
IL	2
PPM	1
CH	0
L	0
PAN	0

Fonte: MediaLab Iscte. n=23. Ordenado por ordem decrescente.

Como previamente mencionado, o hemiciclo parlamentar é largamente dominado pelo PS e PSD. No entanto, no “hemiciclo dos meios online”, esse domínio é consideravelmente menos acentuado. Neste caso, 50% dos lugares são ocupados por comentadores associados ao PS e ao PSD, face a 85% da representação agregada destes partidos na AR. Deste modo, metade dos comentadores associados a um partido estão deslocados das duas grandes forças do centro político.

O PS é o partido mais sub-representado nos meios online em comparação com a sua presença a nível parlamentar. Se o objetivo fosse alcançar a proporcionalidade entre comentadores e deputados, o PS teria 13 comentadores em vez dos atuais 5. No

---

política ou partido, construindo uma perceção pública, que é socialmente partilhada. Para mais detalhes consultar a metodologia disponível no fim do relatório.

caso do PSD, essa diferença é consideravelmente menos expressiva, alcançando hipoteticamente 8 comentadores, face aos atuais 7.

Os partidos BE, IL e PCP obtêm no hemiciclo dos meios online uma maior representação do que a atingida na AR. Se os comentadores fossem eleitos, cada um destes partidos teria apenas 1 comentador na esfera dos meios online, em vez dos atuais 3 no caso do BE e 2 no caso de IL e PCP. O CDS-PP e o PPM seriam excluídos do hemiciclo dos meios online. O Chega conquistaria direito a representação, com 1 comentador. O PAN e o Livre encontram-se em qualquer dos cenários fora do hemiciclo dos meios online.

**Tabela 30. Número de comentadores políticos nos meios online com conotação partidária por partido político (Meios Online 2023) e como seria essa representação de acordo com a proporção de lugares que ocupam na Assembleia da República (Meios Online por % AR)**

	Meios Online 2023 (n)	Meios Online por % AR (n)
PSD	7	8
PS	5	13
BE	3	1
CDS-PP	3	0
IL	2	1
PCP	2	1
PPM	1	0
CH	0	1
L	0	0
PAN	0	0

Fonte: MediaLab Iscte. n=23 (%AR n=24 resultante de arredondamento). Ordenado por ordem decrescente para Meios online 2023 (n).

## 4.2. Caracterização sócio-demográfica

Quatro em cada cinco (80,4%) espaços de comentário político na esfera dos meios online são ocupados por indivíduos do sexo masculino. Se o comentário político nos

meios online se regesse pelas mesmas normas de paridade por quotas da AR, a percentagem de comentadores do sexo feminino teria de passar dos atuais 19,6% para próximo dos 33%, ficando ainda assim muito abaixo da representatividade das mulheres na sociedade.

**Tabela 31. Comentadores políticos nos meios online por género**

	n	%
Masculino	37	80,4%
Feminino	9	19,6%

Fonte: MediaLab Iscte. n=46. Ordenado por ordem decrescente.

No que concerne aos comentadores políticos cuja tendência política é identificável (n=36), a maioria dos comentadores do sexo masculino são de direita (71,0%) e a maioria dos comentadores do sexo feminino são de esquerda (80,0%). Considerando a totalidade dos comentadores políticos dos meios online (n=46) é de salientar que encontramos uma maior percentagem do sexo feminino sem tendência política identificável (44,4%) do que do sexo masculino (16,2%).

**Tabela 32. Comentadores políticos nos meios online por género e orientação política**

	Direita		Esquerda	
	n	%	n	%
Masculino	22	71,0%	9	29,0%
Feminino	1	20,0%	4	80,0%

Fonte: MediaLab Iscte. n=36. Ordenado por ordem decrescente.

A média de idades dos comentadores políticos nos meios online é 57 anos. O comentador mais novo tem 37 anos e o mais velho 81 anos.

**Tabela 33. Comentadores políticos nos meios online por idade**

Média de idades	57
Valor máximo	81
Valor mínimo	37

Fonte: MediaLab Iscte. n=46.

As profissões mais comuns entre os comentadores de política nos meios online são as de economista, gestor ou empresário (28,3%) e de jornalista (23,9%). Adicionalmente, cerca de um quinto dos comentadores são cientistas sociais (19,6%). Outros comentadores são advogados ou juristas (15,2%) e artistas ou profissionais da cultura (13,0%).

**Tabela 34. Comentadores políticos nos meios online por profissão**

	n	%
Economistas, Gestores e Empresários	13	28,3%
Jornalistas	11	23,9%
Cientistas Sociais	9	19,6%
Advogados e Juristas	7	15,2%
Artistas e profissionais da cultura	6	13,0%

Fonte: MediaLab Iscte. n=46. Ordenado por ordem decrescente.

No que toca à área de formação dos comentadores, 34,8% são formados nas ciências sociais e humanas, 26,1% em direito e também 26,1% em economia e gestão. Note-se que, apesar da prevalência de profissionais do jornalismo na esfera do comentário político, apenas 4,3% dos comentadores têm o jornalismo e a comunicação social como área de formação. Quanto à *alma mater* dos comentadores, sobressaem a Universidade Católica Portuguesa (21,7%), a Universidade de Lisboa (19,6%), a Universidade Nova de Lisboa (13,0%) e a Universidade de Coimbra (10,9%). Também nos meios online, a análise realizada revela uma substancial concentração geográfica, com 71,4% dos comentadores de política com estudos superiores a frequentaram a licenciatura na região de Lisboa.

**Tabela 35. Comentadores políticos nos meios online por universidade onde licenciaram**

	n	%
Universidade Católica Portuguesa	10	23.8%
Universidade de Lisboa	9	21.4%
Universidade Nova de Lisboa	6	14.3%
Universidade de Coimbra	5	11.9%
Universidade Lusíada	2	4.8%
Universidade do Porto	2	4.8%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	2	4.8%
Outras	6	14,3%

Fonte: MediaLab Iscte. n=42. Ordenado por ordem decrescente. Na tabela apenas constam universidades que representem pelo menos 5% do total.

### 4.3. Caracterização por meio online

Dos três órgãos de comunicação abordados para os meios online, o Expresso é o órgão de comunicação social que apresenta o maior número de comentadores residentes de política (18), seguido do Observador (16) e do Público (12).

**Tabela 36. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social**

	n	%
Expresso	18	39,1%
Observador	16	34,8%
Público	12	26,1%

Fonte: MediaLab Iscte. n=46. Ordenado por ordem decrescente.

Em termos de género, todos os jornais analisados apresentam mais comentadores do sexo masculino, sendo que o público é o órgão de comunicação social que apresenta a maior percentagem de comentadores do sexo feminino (33,3%, face 11,1% no Expresso e 18,8% no Observador).

**Tabela 37. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social e género**

	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Expresso	16	88.9%	2	11.1%
Observador	14	81.3%	3	18.8%
Público	11	66.7%	4	33.3%

Fonte: MediaLab Iscte. n=46. Ordenado por ordem decrescente.

O Observador apresenta a média de idades de comentadores de política mais baixa (55), seguido do Público (58) e do Expresso (59). Adicionalmente, o Observador é o único órgão de comunicação social com um comentador com menos de 40 anos de idade. De modo geral, a média de idades dos comentadores dos meios online é tendencialmente mais elevada do que os da rádio e da televisão.

**Tabela 38. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social e idade**

	Média de idades	Valor máximo	Valor Mínimo
Expresso	59	74	42
Público	55	78	38
Observador	58	81	43

Fonte: MediaLab Iscte. n=43. Ordenado por maior média de idades.

Ao considerarmos a totalidade dos comentadores (n=46) é de salientar que o Expresso é o órgão de comunicação social com mais comentadores sem tendência política identificável (5, face a 3 no Observador e 2 no Público).

**Tabela 39. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social sem orientação política identificada**

	Total Comentadores	Sem orientação política identificada	
	n	n	%
Expresso	18	5	27,8%
Observador	16	3	18,8%
Público	12	2	16,7%

Fonte: MediaLab Iscte. nTotal Comentadores=46. Ordenado por ordem decrescente para sem orientação política identificada.

Em termos de posicionamento político dos comentadores cuja tendência política é identificável (n=36), os três jornais analisados apresentam realidades bastante diferentes. No caso do Observador, existe uma preponderância de comentadores políticos de direita (12 para apenas 1 de esquerda), no Público encontramos a mesma proporção de comentadores de direita e de esquerda (5 vs 5), e no Expresso existe mais um comentador de esquerda (7 para 6 de direita).

**Tabela 40. Comentadores políticos nos meios online por órgão de comunicação social e orientação política**

	Direita		Esquerda	
	n	%	n	%
Expresso	6	53,9%	7	46,1%
Observador	12	92,3%	1	7,7%
Público	5	50,0%	5	50,0%

Fonte: MediaLab Iscte. nComentadores com orientação política identificada=36. Ordenado por ordem decrescente.

## **Perfil dos órgãos de comunicação social online analisados**

A análise realizada permite traçar um perfil geral das características do comentário político nos três jornais aqui abordados.

No Observador, é apresentada uma visão mais estandardizada da atualidade política, com a maior parte dos comentadores a serem homens tendencialmente de direita. No caso do Expresso, encontramos um leque de comentadores bastante masculinizado, mas tendencialmente mais neutro a nível político, através da integração de um número considerável de comentadores não posicionados politicamente.

Em relação ao Público, observa-se uma maior paridade a nível político e de género, através da integração do mesmo número de comentadores de esquerda e direita, e uma percentagem de comentadores do sexo feminino superior aos restantes jornais.

## Metodologia

---

O estudo conduzido pelo MediaLab ISCTE procurou verificar a presença das diferentes correntes político-partidárias nacionais nos *media* portugueses, em particular em programas de comentário e debate político na televisão e na rádio, assim como em artigos de opinião nos meios online.

A recolha dos dados foi efetuada entre os dias 15 e 31 de maio de 2023 com a identificação de comentadores políticos regulares, que todas as semanas têm um espaço de opinião fixo programado nos órgãos de comunicação social. Para a elaboração de uma caracterização dos espaços de comentário compilou-se um conjunto de informação sobre cada programa/segmento/artigo e os seus intervenientes que, numa base regular, no seu espaço individual ou partilhado com outros analistas, comentam a atualidade política nacional e internacional. Foram excluídos os comentadores regulares de outras temáticas ou analistas de imprensa, sendo considerados apenas aqueles que produzem comentário político.

Tendo presentes os resultados das eleições Legislativas de 2022, o relatório inclui ainda uma análise de cenário para cada *media* (televisão, rádio e meios online) que reproduz proporcionalmente os assentos parlamentares dos partidos no conjunto dos espaços de opinião analisados, projetando um modelo de comentário político reflete a existência de “quotas” partidárias e de proporcionalidade na representação dos diferentes partidos políticos.

### Televisão

Na edição de 2023, a partir da observação dos canais televisivos, foram identificados 78 espaços de comentário “fixos”, em 38 programas, rubricas ou segmentos de opinião, em 8 canais de televisão (RTP1, RTP2, RTP 3, SIC, SIC Notícias, TVI, CNN Portugal e CMTV).

O trabalho de codificação e análise foi realizado tendo por base a informação disponível em domínio público na internet estando, portanto, disponível para qualquer pessoa que procure realizar um exercício semelhante.

De modo a garantir a comparabilidade entre os programas dedicados ao comentário político e os segmentos de opinião (que podem ocorrer dentro de um programa), foram apenas incluídos aqueles que contam com os denominados “comentadores residentes”.

Assim, excluem-se da análise programas que, sendo semanais e regulares, apresentam convidados pontuais de acordo com a temática da semana (ex. “É Ou Não É?”, “Expresso da Meia-Noite” ou “Negócios da Semana”), bem como os segmentos de opinião dentro dos noticiários ou outros programas que são protagonizados por comentadores convidados.

É preciso notar que, apesar de a análise incidir sobre os comentadores residentes, nem todos foram contabilizados, uma vez que parte deste corpo de comentadores apenas partilha a sua opinião na televisão pontualmente, de acordo com a temática em causa ou as necessidades do canal, não tendo um espaço “fixo” de comentário de base semanal e regular.

Por outro lado, foram excluídos programas de *fact-checking*, assim como programas de análise de imprensa, uma vez que, apesar de incidirem sobre temas da atualidade política, quer pelo formato, quer pelo conteúdo, afastam-se do comentário político estruturado em torno da opinião pessoal do comentador. Excluíram-se ainda canais de âmbito regional, como a RTP Açores, RTP Madeira ou Porto Canal.

Nesta edição foram incluídas as duas duplas de comentadores que alternavam à data da análise semanalmente no comentário ao domingo à noite na RTP1, o que se justifica pela relevância deste segmento de opinião no quadro dos comentadores residentes.

**Tabela 41. Lista de programas, rubricas e segmentos de comentário semanal analisados entre 15 e 31 de maio de 2023, por canal televisivo**

<b>CANAL</b>	<b>Data</b>	<b>PROGRAMA</b>
CMTV	2 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> , 5 <sup>a</sup> e 6 <sup>a</sup>	Camilo Lourenço (Grande Jornal da Tarde)
CMTV	2 <sup>a</sup>	Grande Comentário (Grande Jornal da Noite)
CMTV	3 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>	3 minutos (Grande Jornal da Noite)
CMTV	3 <sup>a</sup>	Bruno Faria Lopes (Grande Jornal da Tarde)
CMTV	3 <sup>a</sup>	António Fontes Ramos (Grande Jornal da Noite)
CMTV	4 <sup>a</sup>	Irineu Teixeira (Grande Jornal da Noite)
CMTV	5 <sup>a</sup>	Esquerda/Direita (Grande Jornal da Noite)
CMTV	6 <sup>a</sup>	Eduardo Baptista Correia (Grande Jornal da Tarde)
CMTV	6 <sup>a</sup>	Imagens da Semana (Grande Jornal da Noite)
RTP1	Domingo	Jornal domingo
RTP2	Sáb. e Dom.	Jornal 2
RTP3	Sábado	Mundo Sem Muros
RTP3	2 <sup>a</sup>	O Outro Lado
RTP3	2 <sup>a</sup>	Manchete 3 (24 Horas)
RTP3	3 <sup>a</sup>	Choque de Ideias (Tudo é Economia)
RTP3	6 <sup>a</sup>	O Último Apaga a Luz
CNN Portugal	2 <sup>a</sup>	Plano Aberto (CNN Hoje)
CNN Portugal	2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> e 5 <sup>a</sup>	Crossfire (CNN Prime Time)
CNN Portugal	3 <sup>a</sup>	Acasos objetivos (CNN Prime Time)
CNN Portugal	4 <sup>a</sup>	Direita ao Assunto (CNN Prime Time)
CNN Portugal	4 <sup>a</sup>	Rogério Alves (CNN Prime Time)
CNN Portugal	6 <sup>a</sup> Feira	Contrapoder
CNN Portugal	Sábado	Língua Afiada (Fontes Bem Informadas)
CNN Portugal	Domingo	O Princípio da Incerteza
CNN Portugal	Domingo	A Semana (Jornal CNN)
SIC	3 <sup>a</sup> Feira	Guerra Fria (Jornal da Noite)
SIC	Domingo	Luís Marques Mendes (Jornal da Noite)
SICN	2 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>	Linhas Vermelhas
SICN	2 <sup>a</sup>	Expresso da Manhã (Manhã Sic Notícias)
SICN	2 <sup>a</sup>	Malditas Segundas-Feiras
SICN	3 <sup>a</sup>	As Causas (Edição da Noite)
SICN	3 <sup>a</sup>	Sem Moderação
SICN	5 <sup>a</sup>	Eixo do Mal
SICN	6 <sup>a</sup>	Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer
SICN	Domingo	Ana Gomes (Jornal de Domingo)
SICN	Domingo	Leste/Oeste
TVI	6 <sup>a</sup>	Perplexidades (Jornal da noite)
TVI	Domingo	Global (Jornal das 8)

Nota: nalguns casos poderá não ter havido emissão do programa/rubrica/segmento apresentados na lista acima, ou essa emissão ter ocorrido num dia distinto do previsto na programação. Todavia, esses espaços de opinião foram incluídos na análise uma vez que se verificou uma regularidade semanal da emissão, sendo a não emissão ou reprogramação uma exceção à regra que pode resultar tanto da indisponibilidade dos comentadores como da sobreposição de eventos noticiosos considerados mais relevantes no plano editorial (como eventos desportivos ou acontecimentos de última hora com relevância noticiosa).

## Rádio

Na edição de 2023 deste relatório realizou-se pela primeira vez uma análise ao comentário em rádio, no período entre 15 e 31 de maio de 2023. Para esse fim, foi seguida uma metodologia semelhante à utilizada para a análise do comentário em televisão.

Foram identificados 29 espaços de comentário fixo em quatro estações de rádio, a saber, Antena 1, TSF, Rádio Renascença e Rádio Observador. Estas rádios foram selecionadas por serem, historicamente, consideradas estações que dão primazia aos conteúdos informativos e ao comentário em rádio, a nível nacional, tendo sido excluídas outras rádios de grande alcance mais ligadas ao entretenimento, assim como as rádios de alcance regional.

A codificação e caracterização dos 90 comentadores identificados nestes 29 espaços de comentário foi realizada tendo por base a informação disponível em domínio público na internet estando, portanto, disponível para qualquer pessoa que procure realizar um exercício semelhante.

Tal como no caso da televisão, e de modo a garantir a comparabilidade entre os programas dedicados ao comentário político e os segmentos de opinião (que podem ocorrer dentro de um programa), foram apenas incluídos aqueles que contam com os denominados “comentadores fixos” com regularidade semanal. Excluem-se da análise os comentadores convidados ou pontuais, mesmo aqueles que surgem frequentemente a comentar a atualidade em torno de um tema específico.

Dos 90 comentadores identificados, é de assinalar que 5 não realizaram comentário no seu espaço habitual no período da análise, entre 15 e 31 de maio de 2023. Esses cinco comentadores foram considerados para fins de análise porque, apesar de não terem estado ativos no período designado, participam nesse espaço de forma regular com uma cadência superior à das duas semanas definidas pelo prazo temporal decidido para esta investigação e, portanto, produziram comentário de forma regular num período anterior ou posterior ao contido no intervalo temporal em questão.

É de referir, ainda, que alguns dos programas analisados no período entre 15 e 31 de maio podem ter mudado de periodicidade ou inclusivamente deixado de ser emitidos (Por ex. Minoria Absoluta, na TSF, terminado em outubro de 2023, e Bloco Central e Café Duplo, que pararam a 22 de dezembro de 2023).

**Tabela 42. Lista de programas, rubricas e segmentos de comentário semanal analisados entre 15 e 31 de maio de 2023, por estação de rádio**

Estação	Dia	Programa
Antena1	Quarta	Antídoto
Antena1	Sexta	Contraditório
Antena1	Terça	Efeito Borboleta
Antena1	Sexta	Geometria Variável
Antena1	sábado	Radicais Livres
Rádio Observador	Dias úteis	Ainda bem que faz essa pergunta
Rádio Observador	Quarta	Café Europa
Rádio Observador	Diário	Contra Corrente
Rádio Observador	Quinta	Conversas à Quinta
Rádio Observador	Dias úteis	E o vencedor é...
Rádio Observador	Sexta	Fora do Baralho
Rádio Observador	Dias úteis	Ideias Feitas
Rádio Observador	Dias úteis	O bom, o mau e o vilão
Rádio Observador	4ª e Sábado	O que é que sucede?
Rádio Observador	Dias úteis	Semáforo Político
Rádio Renascença	Domingo	Conversas Cruzadas
Rádio Renascença	Quarta	Casa Comum
Rádio Renascença	Domingo	Conversas Cruzadas
Rádio Renascença	2ª, 3ª, 4ª e 5ª	Opinião
Rádio Renascença	Sexta	São Bento à Sexta
Rádio Renascença	Sexta	Visto de Fora
TSF	sábado	Minoria Absoluta
TSF	Domingo	A espantosa realidade das coisas
TSF	Todos os dias	A Opinião
TSF	Sexta	Bloco Central
TSF	Dias úteis	Café Duplo
TSF	Sexta	Lei da Paridade
TSF	Terça	Ministério do Futuro
TSF	2ª a 5ª	Não Alinhados
TSF	Domingo	O Princípio da Incerteza

## Meios Online

Sendo a primeira vez que eram incluídos os meios online no relatório, o primeiro passo foi definir uma metodologia que permitisse identificar que comentadores nos meios online faziam comentário político de forma regular. A razão para o facto de a análise se centrar nos meios online, e não em papel, tem como principal motivo a maior facilidade de acesso aos artigos de opinião online, que também incluem as publicadas em papel. No caso da TV e da rádio, os espaços de comentário analisados podem ser revisitados pelos cidadãos após a sua transmissão em direto (pelo menos durante um período de tempo), o que tem equivalente nos meios online.

Foram seleccionados apenas três órgãos de comunicação social: Expresso, Público e Observador. Deste modo, a análise realizada engloba dois dos principais jornais generalistas com maior peso em termos de assinaturas digitais (Expresso e Público), bem como um dos órgãos de comunicação social nativos digitais com mais sucesso no mercado jornalístico português (Observador).

Nos websites destes três órgãos de comunicação social é possível identificar que comentadores são colunistas ou convidados, sendo que foram identificados para estes três jornais 136 indivíduos que publicaram artigos de opinião. No entanto, de forma a ser mais comparável com a TV e a Rádio, foi adicionado o critério de regularidade semanal, e desses 136 nomes que surgem como colunistas só 64 publicaram pelo menos 2 artigos nos websites de cada órgão de comunicação social no período em análise.

No entanto, dos 64 indivíduos que publicaram de forma regular nestes três órgãos de comunicação social, nem todos são comentadores de política - sendo esse o foco do presente relatório, e o que é analisado na televisão e na rádio. Nesse sentido, foi feita uma análise de conteúdo dos artigos publicados pelos 64 comentadores, sendo que apenas 46 deles tinham pelo menos um dos artigos publicados no período em análise sobre temas relacionados com política.

Foi este processo que conduziu à identificação dos 46 comentadores regulares de política em três órgãos de comunicação social que seriam alvo de análise no presente relatório na secção dedicada aos meios online.

## **Sobre a classificação político-partidária dos comentadores**

As três formas de classificação política dos comentadores (militância, conotação e tendência) foram apuradas através de uma pesquisa exaustiva na internet, recolhendo informação em domínio público a partir de fontes credíveis e atualizadas, em particular as jornalísticas e/ou institucionais, como o site do Parlamento.

Considerou-se ainda, de forma complementar, as publicações nas redes sociais oficiais de cada comentador e a sua intervenção no espaço mediático, nomeadamente o conteúdo do seu comentário político. Em todos os casos, a validação de uma determinada classificação apenas ocorreu após a identificação de pelo menos uma fonte.

A militância foi a primeira forma de classificação dos comentadores. Existindo essa informação foi atribuída a respetiva conotação partidária e tendência política de acordo com o partido (para efeitos analíticos considerou-se o PAN de esquerda e a IL de direita).

Por sua vez, a conotação partidária permitiu identificar partidariamente comentadores que atualmente não têm uma militância partidária conhecida publicamente. Assim, foram considerados conotados com uma proximidade a um dado partido os seus ex-militantes (desde que não tenha ocorrido a militância num novo partido), bem como os independentes que integraram listas partidárias e/ou concorreram a cargos políticos por um dado partido, e ainda ex-membros do Governo ou assessores que tenham trabalhado em gabinetes políticos de um dado partido. Consideraram-se ainda como conotados a um partido os comentadores que assumem explicitamente de forma pública a sua intenção de voto num determinado partido.

No caso dos comentadores que já passaram por mais de um partido, mas não possuem militância atual conhecida, considerou-se para efeitos da classificação da conotação partidária aquele partido que mais contribuiu para a sua mediatização.

No entanto, importa salientar que a conotação partidária pública não é uma classificação estática, pois depende da atuação pública do próprio comentador e da

sua mediatização, podendo evoluir de um ano para outro - desde que se torne dominante publicamente uma outra dada percepção.

No que diz respeito à tendência política, os comentadores que integram esta análise foram classificados segundo as categorias de “Esquerda” ou “Direita” de acordo com a sua militância ou conotação partidária.

Nos casos de comentadores não militantes e sem conotação partidária procuraram-se informações acerca do seu posicionamento político através de fontes públicas de informação na internet, procurando-se declarações públicas desse posicionamento. Por fim, foram incluídos na categoria de não aplicável (N/A) os comentadores cujo posicionamento político não foi identificável de acordo com os critérios desta metodologia.

## **Sobre a classificação político-partidária dos comentadores jornalistas**

A classificação política dos comentadores que se apresentam ao público como jornalistas de profissão revela-se desafiante, uma vez que o código deontológico dos jornalistas indica que estes devem distinguir sempre de forma clara espaços informativos de espaços de opinião, e que não devem comprometer a isenção.<sup>11</sup> Todavia, no âmbito desta análise, ser jornalista não impede uma classificação enquanto cidadão, de acordo com os critérios estabelecidos para os restantes comentadores.

Essa equivalência, no plano metodológico, justifica-se uma vez que existem diferentes tipos de comentadores-jornalistas e, ainda, diferentes tipos de entendimentos sobre o papel do jornalista na sociedade.

Em Portugal, o quadro legal obriga à detenção de carteira profissional de jornalista para o exercício da profissão<sup>12</sup>. Contudo, no âmbito deste estudo, foram detetados

---

<sup>11</sup> <https://jornalistas.eu/novo-codigo-deontologico/>

<sup>12</sup> Definição de jornalista pode ser encontrada no site da CCPJ <https://www.ccpj.pt/pt/jornalista/definicao-legal/>

alguns casos comentadores que se auto-referenciam como jornalistas, mas que, à data da consulta e em função da informação apurada junto da CCPJ, não surgem como detendo carteira profissional. A detenção, ou não, de carteira de jornalista por parte dos comentadores foi confirmada através da base de dados pública que pode ser acedida através do site da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ)<sup>13</sup>.

É ainda relevante clarificar se os jornalistas que comentam num canal que faz parte do mesmo grupo de comunicação para o qual trabalham o fazem enquanto profissionais jornalistas ou enquanto cidadãos. Coloca-se igual questão para os jornalistas que não trabalham no mesmo grupo em que comentam. Na maior parte dos casos, trata-se de informação não clarificada perante os públicos e, também, de difícil catalogação para qualquer estudo.

No âmbito deste relatório, identificaram-se casos de jornalistas que se declaram explicitamente de esquerda ou de direita, comentadores referidos e ou apresentados como sendo jornalistas que no passado exerceram funções em gabinetes políticos e jornalistas atualmente ou no passado ativos partidariamente, bem como jornalistas sem qualquer militância passada ou atual, sem opinião de cariz político publicamente expressa, etc.

O que a análise do campo do comentário produzido por jornalistas permitiu apurar é que a diversidade no *media* jornalístico existe, quer face às representações sobre o que é comentar na televisão, quer sobre o exercício político pessoal de alguém que escolheu a profissão de jornalista, ou mesmo sobre as práticas jornalísticas de comentário e produção de notícias.

## Limitações

Um estudo com esta complexidade tem, naturalmente, várias limitações. Primeiro, representa apenas o período de tempo analisado e, por esse motivo, conjuga um determinado contexto político-social desse momento com o mais alargado contexto estrutural do país e do mundo. Ora, o contexto temporal pode ser influenciado por

---

<sup>13</sup> <https://www.ccpj.pt/pt/profissionais-do-sector/>

muitos fatores específicos (e, eventualmente, efémeros) desse mesmo momento, e é previsível que uma análise em outro período resultasse em dados recolhidos diferentes, em maior ou menor grau.

Segundo, a representatividade dos casos selecionados em cada *media* é distinta, e deve ser considerada na leitura dos resultados. A amostra dos canais televisivos (RTP1, RTP2, SIC, TVI, SIC Notícias, RTP 3 e CMTV) capta o essencial dos consumos informativos e noticiosos que ocorrem na televisão, e nesse sentido os dados do comentário político têm maior validade para representar o *media* televisivo como um todo. Na rádio, existe um foco maior na identificação de rádios de grande alcance com foco na informação (Antena 1, TSF, Rádio Renascença e Rádio Observador), pelo que os resultados serão representativos para as rádios que têm essa característica comum.

Por último, a amostra dos meios online (Público, Expresso e Observador), sendo constituída por órgãos de comunicação social com grande alcance, está muito longe de constituir um quadro completo do que acontece ao nível da opinião política nos meios online, pelo que os resultados devem ser considerados apenas para os órgãos de comunicação social selecionados, evitando-se generalizações para os órgãos de comunicação social online como um todo.

Terceiro, analisam-se três órgãos de comunicação social com características distintas, e que têm um peso distinto ao nível da representatividade do ecossistema mediático e político como um todo. Sendo Portugal um país caracterizado por uma consistente adesão à televisão como fonte de notícias e onde a rádio e a imprensa perdem, ano após ano, prevalência para este fim (Cardoso, Paisana e Pinto-Martinho, 2023), a visibilidade do comentário, enquanto género, e dos comentadores, como atores dinamizadores do mesmo, é distinta na televisão, rádio e meios online.

Este é um dado relevante não só em termos metodológicos como, também, ao nível da análise de resultados: no processo de codificação dos comentadores em rádio a equipa de investigação teve, regra geral, mais dificuldade em encontrar informação completa e agregada sobre a biografia e posicionamento político de grande parte da amostra, por comparação com o observado na televisão. Esta menor visibilidade dos perfis públicos dos comentadores radiofónicos, em particular face aos televisivos,

deve-se ao facto de os comentadores regulares na televisão terem, à partida, um perfil público mais consolidado e reconhecido, o que nem sempre ocorre no caso da rádio.

Quarto, o ato de comentar não obriga os comentadores a adotarem sempre opiniões alinhadas com um determinado posicionamento político ou sócio-económico, nem tão pouco a analisarem situações similares sempre da mesma forma. Por um lado, ter posicionamento político não implica defender acriticamente determinadas posições, partidos ou protagonistas políticos. Por outro lado, os comentadores podem evoluir na sua leitura dos acontecimentos, dos contextos e da própria sociedade. Como tal, aquilo que é a sua leitura da realidade num determinado período não implica que a mesma seja reproduzida *ad aeternum* em outros momentos temporais.

Quinto, a identificação dos jornalistas-comentadores pode não ser 100% fiável. Apesar de ser verificado se são apresentados como jornalistas nos espaços de opinião, e de se confirmar a atividade com a listagem pública de detentores de Carteira Profissional de Jornalista disponível no site da CCPJ, poderão existir casos em zona cinzenta: ex-jornalistas apresentados como ainda jornalistas, jornalistas que não têm carteira profissional válida, ou mesmo casos em que o nome visível em ecrã pode não corresponder ao nome profissional registado na CCPJ.

Por fim, mas não menos importante, a questão da identificação do posicionamento político. Por um lado, é necessário enquadrar os comentadores numa área ideológica, que é simplificada em esquerda ou direita, mas nem sempre isso é claro. Mesmo recorrendo a informação factual e pública para realizar essa classificação para este estudo, o facto de no passado um determinado comentador ser passível de classificação não implica que no período analisado as condições se mantenham: não sendo comum, acontece com alguma frequência atores políticos ou similares alterarem o seu posicionamento, simpatia ou filiação política. Perante estas limitações, a representação política dicotómica entre esquerda e direita adotada neste relatório resulta na classificação, na mesma área ideológica, de indivíduos que assumiram uma diversidade de posições, por vezes incompatíveis, em relação aos mesmos temas políticos.

Contudo, a divisão entre esquerda e direita tem uma importância histórica fundamental enquanto medida de classificação das ideologias, sobretudo na Europa

Continental. Permitindo, “reduzir a complexidade do universo político”, que existe numa pluralidade de esquerdas e de direitas (Freire, 2011: 27-29).

Assim, apesar das limitações metodológicas, as categorias de esquerda e direita foram consideradas como adequadas ao estudo aqui realizado até porque, além da expressão ideológica, “indicam programas contrapostos em relação a diversos problemas cuja solução pertence habitualmente à ação política, contrastes não só de ideias, mas também de interesses e valorizações a respeito da direção a ser seguida pela sociedade” (Bobbio, 1994:33).

Sobre a definição de esquerda e direita ler:

Bobbio, N. (1994), *Direita e Esquerda: Razões e Significados de uma Distinção Política*, Editorial Presença, Lisboa.

Freire, André (2011), “Novas e velhas dimensões do conflito político”, *Finisterra*, 69-70, pp. 27-42.

## Bibliografia

---

- Bourdieu, Pierre (1997). *Sobre Televisão*. Oeiras, Celta.
- Cardoso, G. (2023). *A Comunicação da Comunicação. As pessoas são a mensagem*. Lisboa: Mundos Sociais.
- Cardoso, G., Paisana, M., Pinto-Martinho, A. (2023). *Digital News Report Portugal 2023*. Lisboa: OberCom - Observatório da Comunicação.
- Cardoso, G., Paisana, M., Pinto-Martinho, A. (2022). *Digital News Report Portugal 2022*. Lisboa: OberCom - Observatório da Comunicação.
- Cardoso, G., Couraceiro, P., Pinto-Martinho, A. (2019). *A esquerda no parlamento e a direita na televisão?*. EJO - European Journal Observatory.
- Cardoso, G., Couraceiro, P., Pinto-Martinho, A., Paisana, M., Vasconcelos, A., Crespo, M., Baldi, V., Palma, N. (2022). *Comentário Político Televisivo 2022*. MediaLab Iscte.
- Couraceiro, P., Cardoso, G., Pinto-Martinho, A. (2020). *Comentário político: renovação política do parlamento e cristalização na televisão?*. MediaLab Iscte.
- Couraceiro, P., Cardoso, G., Pinto-Martinho, A. (2021). *Noite das presidenciais na TV: Comentário político monopolizado por 4 áreas profissionais*. MediaLab Iscte.
- Eco, U. (2021). *Comunicação: Hard e soft*. Observatorio (OBS\*), 15(2).
- Figueiras, R. (2019). *O efeito Marcelo: O comentário político na televisão*. Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Figueiras, R. (2018). *Pluralismo ou Paralelismo? O comentário político nos noticiários do prime-time na televisão portuguesa*. *Estudos em Comunicação*, 26 (1), 323-343.
- Lopes, Felisbela & Hália, Santos (2011). *Os comentadores residentes da televisão portuguesa*. In Lopes, F. (Org.), *A TV dos Jornalistas*. CECS, Universidade do Minho, 58-78.
- Newman, N., Fletcher, R., Eddy, K., Robertson, C.T., Nielsen, R.K. (2023). *Reuters Institute Digital News Report 2023*. Oxford: Reuters Institute for the Study of Journalism.

- Pinto-Martinho, A., Cardoso, G., Crisóstomo, D., Telo, D. (2016). Barómetro de Comentário Político Televisivo Maio 2016: Um quase empate entre esquerda e direita. EJO – European Journalism Observatory.
- Serra, P. (2019). A sombra do marcelismo no comentário televisivo em Portugal. Em P. Serra, & S. Sá (orgs), *Televisão e Novos órgãos de comunicação social*. Labcom.IFP, Universidade da Beira Interior, 39-57.

### **Sobre as tabelas abaixo com os comentadores políticos analisados no estudo**

Em baixo apresentam-se, por cada setor analisado (televisão, rádio e meios online) uma tabela organizada por ordem alfabética do nome próprio do comentador. Algumas considerações para a leitura das tabelas que se seguem:

- Os comentadores podem aparecer mais do uma vez, dado que são contabilizados por cada programa em que participam.
- Ao nível do posicionamento político são apresentadas três categorias distintas (“militância”, “conotação” e “tendência”). Apenas apresentamos uma dessas categorias preenchida uma vez que foi a considerada para efeitos de classificação (para mais informações ver ponto “Sobre a classificação político-partidária dos comentadores” na metodologia).
- Na coluna “fonte” é apresentado o principal link que serviu de referência para a decisão de classificação da “militância”, “conotação” e “tendência”, o que não dispensa a consulta de fontes de informação adicionais. Os comentadores que surgem com a coluna “fonte” em branco correspondem a casos em que não foi encontrada informação que permita a classificação político-partidária, de acordo com a metodologia aplicada neste relatório. Para mais informações ver ponto “Sobre a classificação político-partidária dos comentadores”).
- Na coluna “carteira de jornalista” existem três respostas possíveis. “Sim” caso se trate de um comentador que é jornalista ou apresentado como jornalista e que tem carteira de jornalista válida. “Não” caso se trate de um comentador que é jornalista ou apresentado como jornalista, mas que não apresenta informação sobre carteira de jornalista válida. “N/A” (não aplicável) aparece caso se trate de um comentador que não é jornalista nem é apresentado como jornalista, uma

vez que apenas foi verificado se tinham carteira aqueles comentadores que foram classificados na profissão como jornalistas.

- A verificação de posse de carteira foi feita através do site da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista, na base de dados “Profissionais do Sector”, pesquisando pelo nome que usam nos espaços de comentário (em <https://www.ccpj.pt/pt/profissionais-do-sector/>)

Nota: As categorias atribuídas a cada comentador têm por base a informação pública disponível nos recursos online referenciados em hiperligação nas tabelas que figuram abaixo. Todos os dados e procedimentos deste estudo são feitos com total transparência, sendo a informação recolhida referente ao período da análise, entre 15 e 31 de maio de 2023. Neste sentido, caso seja um dos comentadores parte desta amostra e verifique alguma imprecisão na informação que lhe diz respeito, e nos queira ajudar a melhorar este relatório, por favor contacte-nos através do email [MediaLab@iscte-iul.pt](mailto:MediaLab@iscte-iul.pt).

## Televisão - Comentadores políticos identificados entre 15 e 31 de maio de 2023

Comentador	Canal	Programa	Militância	Conotação	Tendência	Fonte	Carteira de Jornalista
Alexandra Leitão	CNN Portugal	O Princípio da Incerteza	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=6543">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=6543</a>	N/A
Aline Hall de Beuvink	SICN	Malditas Segundas-Feiras	PPM	PPM	Direita	<a href="https://www.am-lisboa.pt/505100/1.000565/index.htm">https://www.am-lisboa.pt/505100/1.000565/index.htm</a>	N/A
Álvaro Beleza	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	PS	PS	Esquerda	<a href="https://ps.pt/multimedia/politica-com-palavra-com-alvaro-beleza/">https://ps.pt/multimedia/politica-com-palavra-com-alvaro-beleza/</a>	N/A
Ana Drago	RTP3	O Outro Lado	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.noticiasaminuto.com/politica/1920611/ana-drago-ex-livre-e-ex-be-apoia-bloco-em-arruada-por-lisboa">https://www.noticiasaminuto.com/politica/1920611/ana-drago-ex-livre-e-ex-be-apoia-bloco-em-arruada-por-lisboa</a>	N/A
Ana Gomes	SICN	Jornal de Domingo	PS	PS	Esquerda	<a href="https://rr.sapo.pt/especial/politica/2022/02/06/ana-gomes-nao-acredita-num-ps-a-governar-a-esquerda/271351/">https://rr.sapo.pt/especial/politica/2022/02/06/ana-gomes-nao-acredita-num-ps-a-governar-a-esquerda/271351/</a>	N/A
Ana Isabel Xavier	RTP2	Jornal 2	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/cen/ana-isabel-xavier">https://www.psd.pt/pt/cen/ana-isabel-xavier</a>	N/A
Anabela Neves	CNN Portugal	Plano Aberto (CNN Hoje)	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
António Fontes Ramos	CMTV	Grande Jornal da Noite	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
António Lobo Xavier	CNN Portugal	O Princípio da Incerteza	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=613">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=613</a>	N/A
Bruno Faria Lopes	CMTV	Grande Jornal da Tarde	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Camilo Lourenço	CMTV	Grande Jornal da Tarde	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.facebook.com/watch/?v=629996371692157">https://www.facebook.com/watch/?v=629996371692157</a>	Não
Carlos Magno	CNN Portugal	CNN Prime Time	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Caroline Ribeiro	RTP3	Mundo Sem Muros	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Catarina Demyon	RTP3	Mundo Sem Muros	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Cecília Meireles	SICN	Linhas Vermelhas	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.dn.pt/politica/cecilia-meireles-vai-deixar-a-vida-politica-mas-continua-militante-do-cds-14291528.html/">https://www.dn.pt/politica/cecilia-meireles-vai-deixar-a-vida-politica-mas-continua-militante-do-cds-14291528.html/</a>	N/A
Clara Ferreira Alves	SICN	Eixo do Mal	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://observador.pt/especiais/clara-ferreira-alves-sempr-mantive-socrates-a-distancia-de-um-braco-e-acho-que-fiz-bem/">https://observador.pt/especiais/clara-ferreira-alves-sempr-mantive-socrates-a-distancia-de-um-braco-e-acho-que-fiz-bem/</a>	Não
Daniel Oliveira	SICN	Sem Moderação	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/">https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/</a>	Não
Daniel Oliveira	SICN	Eixo do Mal	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/">https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/</a>	Não

Eduardo Baptista Correia	CMTV	Grande Jornal da Tarde	PSD	PSD	Direita	<a href="https://sol.sapo.pt/2022/06/10/vivemos-um-fascismo-fiscal-passos-comparado-com-costa-e-um-menino-de-escola/">https://sol.sapo.pt/2022/06/10/vivemos-um-fascismo-fiscal-passos-comparado-com-costa-e-um-menino-de-escola/</a>	N/A
Eduardo Cintra Torres	CMTV	Grande Jornal da Noite	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Felipe Pathé Duarte	RTP2	Jornal 2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fernando Medina	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=3930">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=3930</a>	N/A
Francisco José Viegas	CMTV	Grande Jornal da Noite	N/A	PSD	Direita	<a href="https://sol.sapo.pt/artigo/61655/francisco-jose-viegas-o-escritor-que-cometeu-o-erro-de-aceitar-um-cargo-politico">https://sol.sapo.pt/artigo/61655/francisco-jose-viegas-o-escritor-que-cometeu-o-erro-de-aceitar-um-cargo-politico</a>	Não
Francisco Mendes da Silva	SICN	Sem Moderação	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.publico.pt/2021/06/25/politica/noticia/francisco-mendes-silva-deixa-cds-1967933">https://www.publico.pt/2021/06/25/politica/noticia/francisco-mendes-silva-deixa-cds-1967933</a>	N/A
Helena Matos	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	N/A	N/A	Direita	<a href="https://sol.sapo.pt/artigo/760618/helena-matos-temos-que-ter-sempre-muito-cuidado-com-os-filhos-dos-outros">https://sol.sapo.pt/artigo/760618/helena-matos-temos-que-ter-sempre-muito-cuidado-com-os-filhos-dos-outros</a>	Não
Inês Pedrosa	RTP3	O Último Apaga a Luz	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://sol.sapo.pt/artigo/739155/in-s-pedrosa-procuro-descobrir-quem-sou-atraves-do-espelho-das-personagens-que-crio">https://sol.sapo.pt/artigo/739155/in-s-pedrosa-procuro-descobrir-quem-sou-atraves-do-espelho-das-personagens-que-crio</a>	N/A
Ireneu Teixeira	CMTV	Grande Jornal da Noite	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Joana Amaral Dias	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=2034">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=2034</a>	N/A
João Miguel Tavares	SICN	Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.publico.pt/2022/01/18/politica/opiniaopsd-nao-direita-il-nao-direita-dias-1992198">https://www.publico.pt/2022/01/18/politica/opiniaopsd-nao-direita-il-nao-direita-dias-1992198</a> <a href="https://www.publico.pt/2019/11/16/politica/opiniaopassos-coelho-assusta-tanta-gente-1893904">https://www.publico.pt/2019/11/16/politica/opiniaopassos-coelho-assusta-tanta-gente-1893904</a>	Não
João Pereira Coutinho	CMTV	Grande Jornal da Noite	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.amazon.com.br/Por-que-Virei-%C3%A0-Direita/dp/856533905X">https://www.amazon.com.br/Por-que-Virei-%C3%A0-Direita/dp/856533905X</a>	N/A
João Soares	RTP1	Jornal domingo	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1814">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1814</a>	N/A
João Taborda da Gama	RTP3	O Outro Lado	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc20/os-ministerios/mma/conheca-a-equipa/secretario-estado/joao-taborda-gama.aspx">https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc20/os-ministerios/mma/conheca-a-equipa/secretario-estado/joao-taborda-gama.aspx</a>	N/A
Joaquim Vieira	RTP3	O Último Apaga a Luz	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://observador.pt/especiais/iaquim-vieira-sai-do-expresso-por-ter-publicado-uma-noticia-em-que-berardo-tinha-dois-processos-por-evasao-fiscal/">https://observador.pt/especiais/iaquim-vieira-sai-do-expresso-por-ter-publicado-uma-noticia-em-que-berardo-tinha-dois-processos-por-evasao-fiscal/</a>	Não
José Eduardo Martins	SICN	Sem Moderação	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1639">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1639</a>	N/A
José Eduardo Moniz	TVI	Jornal da noite	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
José Manuel Portugal	RTP3	24 Horas	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
José Miguel Júdice	SICN	Edição da Noite	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.dn.pt/politica/jose-miguel-judice-rio-nao-serve-para-primeiro-ministro-porque-nao-vai-conseguir-fazer-aquilo-a-que-se-propoe--14489757.html">https://www.dn.pt/politica/jose-miguel-judice-rio-nao-serve-para-primeiro-ministro-porque-nao-vai-conseguir-fazer-aquilo-a-que-se-propoe--14489757.html</a>	N/A

José Milhazes	SIC	Guerra Fria (Jornal da Noite)	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
José Pacheco Pereira	CNN Portugal	O Princípio da Incerteza	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/jose-pacheco-pereira">https://www.psd.pt/pt/jose-pacheco-pereira</a>	N/A
Luís Campos Ferreira	CMTV	Esquerda/Direita (Grande Jornal da Noite)	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc20/os-ministerios/mne/conheca-a-equipa/secretario-estado/luis-campos-ferreira.aspx">https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc20/os-ministerios/mne/conheca-a-equipa/secretario-estado/luis-campos-ferreira.aspx</a>	N/A
Luís Marques Mendes	SIC	Jornal da Noite	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/luis-marques-mendes">https://www.psd.pt/pt/luis-marques-mendes</a>	N/A
Luís Pedro Nunes	SICN	Eixo do Mal	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Manuel Moreira	SICN	Malditas Segundas-Feiras	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2023-02-10-Manuel-Moreira-Todas-as-revolucoes-sao-recebidas-com-resistencia.-As-vezes-tem-de-se-gritar-invadir-reclamar-espacos-vedados-a-grupos-acd5bf57">https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2023-02-10-Manuel-Moreira-Todas-as-revolucoes-sao-recebidas-com-resistencia.-As-vezes-tem-de-se-gritar-invadir-reclamar-espacos-vedados-a-grupos-acd5bf57</a>	N/A
Manuela Ferreira Leite	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/manuela-ferreira-leite">https://www.psd.pt/pt/manuela-ferreira-leite</a>	N/A
Marcello Sacco	RTP3	Mundo Sem Muros	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Marcos Perestrello	CMTV	Esquerda/Direita (Grande Jornal da Noite)	PS	PS	Esquerda	<a href="https://ps.pt/membro/marcos-perestrello/">https://ps.pt/membro/marcos-perestrello/</a>	N/A
Maria João Avillez	CNN Portugal	CNN Prime Time	N/A	N/A	Direita	<a href="https://expresso.pt/expresso/deem-me-uma-pessoa-e-eu-faco-uma-grande-viagem-entrevista-de-vida-a-maria-joao-avillez/">https://expresso.pt/expresso/deem-me-uma-pessoa-e-eu-faco-uma-grande-viagem-entrevista-de-vida-a-maria-joao-avillez/</a>	Não
Maria João Marques	SICN	Malditas Segundas-Feiras	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Mariana Mortágua	SICN	Linhas Vermelhas	BE	BE	Esquerda	<a href="https://parlamento.bloco.org/deputada/mariana-mortagua">https://parlamento.bloco.org/deputada/mariana-mortagua</a>	N/A
Miguel Morgado	SICN	Linhas Vermelhas	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.dn.pt/politica/os-lideres-politicos-nao-devem-contribuir-para-fazer-do-populismo-o-novo-fascismo-13830008.html">https://www.dn.pt/politica/os-lideres-politicos-nao-devem-contribuir-para-fazer-do-populismo-o-novo-fascismo-13830008.html</a>	N/A
Miguel Pinheiro	CNN Portugal	Fontes Bem Informadas	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/opiniao/sempre-foi-assim-esta-e-a-epoca-de-caca-ao-fascista/">https://observador.pt/opiniao/sempre-foi-assim-esta-e-a-epoca-de-caca-ao-fascista/</a>	Sim
Miguel Poaires Maduro	RTP1	Jornal domingo	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc19/os-ministerios/madr/conheca-a-equipa/ministro/miguel-poaires-maduro.aspx">https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc19/os-ministerios/madr/conheca-a-equipa/ministro/miguel-poaires-maduro.aspx</a>	N/A
Miguel Relvas	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/miguel-relvas">https://www.psd.pt/pt/miguel-relvas</a>	N/A
Miguel Szymanski	RTP3	Mundo Sem Muros	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://www.facebook.com/miguelszymanski/posts/10224970134589419">https://www.facebook.com/miguelszymanski/posts/10224970134589419</a> <a href="https://www.esquerda.net/artigo/jornalista-emigrado-na-alemanha-escreve-carta-aberta-wolfgang-schauble/35962">https://www.esquerda.net/artigo/jornalista-emigrado-na-alemanha-escreve-carta-aberta-wolfgang-schauble/35962</a>	Sim
Nuno Rogeiro	SIC	Guerra Fria (Jornal da Noite)	N/A	N/A	Direita	<a href="https://setentaquatro.pt/wiki/movimento-de-accao-nacional-man">https://setentaquatro.pt/wiki/movimento-de-accao-nacional-man</a>	N/A

Nuno Rogeiro	SICN	Leste/Oeste	N/A	N/A	Direita	<a href="https://setentaquatro.pt/wiki/movimento-de-accao-nacional-man">https://setentaquatro.pt/wiki/movimento-de-accao-nacional-man</a>	N/A
Paulo Baldaia	SICN	Manhã Sic Noticias	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Paulo Pedroso	RTP3	O Outro Lado	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://observador.pt/2020/01/20/paulo-pedroso-abandona-o-partido-socialista/">https://observador.pt/2020/01/20/paulo-pedroso-abandona-o-partido-socialista/</a>	N/A
Paulo Portas	TVI	Jornal das 8	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://observador.pt/2021/10/31/paulo-portas-sobre-cds-um-lider-de-um-partido-democratico-nao-cancela-eleicoes-internas/">https://observador.pt/2021/10/31/paulo-portas-sobre-cds-um-lider-de-um-partido-democratico-nao-cancela-eleicoes-internas/</a>	Não
Pedro Delgado Alves	SICN	Sem Moderação	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4453">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4453</a>	N/A
Pedro Delgado Alves	SICN	Linhas Vermelhas	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4453">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4453</a>	N/A
Pedro Marques Lopes	SICN	Eixo do Mal	N/A	N/A	Direita	<a href="https://visao.pt/opiniao/politicamente-correto/2023-02-09-o-regresso-de-passos-coelho-e-urgente-e-necessario/">https://visao.pt/opiniao/politicamente-correto/2023-02-09-o-regresso-de-passos-coelho-e-urgente-e-necessario/</a>	N/A
Pedro Mexia	SICN	Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://observador.pt/especiais/pedro-mexia-muitas-vezes-sinto-que-me-exponho-demasiado/">https://observador.pt/especiais/pedro-mexia-muitas-vezes-sinto-que-me-exponho-demasiado/</a>	N/A
Pedro Norton	RTP1	Jornal domingo	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.rtp.pt/noticias/politica/o-comentario-politico-de-pedro-norton-e-susana-peralta_v1544979">https://www.rtp.pt/noticias/politica/o-comentario-politico-de-pedro-norton-e-susana-peralta_v1544979</a>	N/A
Pedro Santana Lopes	CMTV	Grande Jornal da Noite	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=315">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=315</a>	N/A
Raquel Varela	RTP3	O Último Apaga a Luz	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://raquelcardeiravarela.wordpress.com/2020/08/13/avante/">https://raquelcardeiravarela.wordpress.com/2020/08/13/avante/</a> <a href="https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/a-incrivel-doutora-varela-as-tropelias-curriculares-da-historiadora-polemica">https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/a-incrivel-doutora-varela-as-tropelias-curriculares-da-historiadora-polemica</a>	N/A
Ricardo Araújo Pereira	SICN	Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer	N/A	PCP	Esquerda	<a href="https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/avante-ricardo-araujo-pereira-um-gajo-de-esquerda-que-recusa-ser-despromovido-a-pm">https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/avante-ricardo-araujo-pereira-um-gajo-de-esquerda-que-recusa-ser-despromovido-a-pm</a>	N/A
Ricardo Arroja	RTP3	Choque de Ideias (Tudo é Economia)	N/A	IL	Direita	<a href="https://oinsurgente.org/2019/06/06/a-iniciativa-liberal-e-eu/">https://oinsurgente.org/2019/06/06/a-iniciativa-liberal-e-eu/</a>	N/A
Ricardo Paes Mamede	RTP3	Choque de Ideias (Tudo é Economia)	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://blog.manifesto.com.pt/2014/11/e-tempo-de-avancar-uma-candidatura-cidada-as-eleicoes-legislativas-de-2015-daniel-oliveira/">https://blog.manifesto.com.pt/2014/11/e-tempo-de-avancar-uma-candidatura-cidada-as-eleicoes-legislativas-de-2015-daniel-oliveira/</a>	N/A
Rodrigo Moita de Deus	RTP3	O Último Apaga a Luz	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.dinheirovivo.pt/marketing-pub/fui-proibido-de-me-aproximar-dos-mastros-das-bandeiras-da-scaetano-12600387.html">https://www.dinheirovivo.pt/marketing-pub/fui-proibido-de-me-aproximar-dos-mastros-das-bandeiras-da-scaetano-12600387.html</a>	N/A
Rogério Alves	CNN Portugal	CNN Prime Time	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/especiais/rogerio-alves-tenho-um-pensamento-a-direita-mas-o-coracao-a-esquerda/">https://observador.pt/especiais/rogerio-alves-tenho-um-pensamento-a-direita-mas-o-coracao-a-esquerda/</a>	N/A
Rui Moreira	CNN Portugal	Jornal CNN	N/A	N/A	Direita	<a href="https://expresso.pt/politica/2023-02-02-Rui-Moreira-Marginalizar-o-Chega-e-excelente-para-Ventura-mas-objetivamente-mau-para-o-sistema-politico-a8c8066e">https://expresso.pt/politica/2023-02-02-Rui-Moreira-Marginalizar-o-Chega-e-excelente-para-Ventura-mas-objetivamente-mau-para-o-sistema-politico-a8c8066e</a>	N/A
Sebastião Bugalho	CNN Portugal	Plano Aberto (CNN Hoje)	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://visao.sapo.pt/actualidade/politica/2021-09-30-sebastiao-bugalho-o-jovem-atrevido-que-vai-ser-deputado-do-cds/">https://visao.sapo.pt/actualidade/politica/2021-09-30-sebastiao-bugalho-o-jovem-atrevido-que-vai-ser-deputado-do-cds/</a>	Sim
Sebastião Bugalho	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://visao.sapo.pt/actualidade/politica/2021-09-30-sebastiao-bugalho-o-jovem-atrevido-que-vai-ser-deputado-do-cds/">https://visao.sapo.pt/actualidade/politica/2021-09-30-sebastiao-bugalho-o-jovem-atrevido-que-vai-ser-deputado-do-cds/</a>	Sim

Sebastião Bugalho	CNN Portugal	Contrapoder	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://visao_sapo.pt/actualidade/politica/2021-09-30-sebastiao-bugalho-o-jovem-atrevido-que-vai-ser-deputado-do-cds/">https://visao_sapo.pt/actualidade/politica/2021-09-30-sebastiao-bugalho-o-jovem-atrevido-que-vai-ser-deputado-do-cds/</a>	Sim
Sérgio Sousa Pinto	CNN Portugal	Crossfire (CNN Prime Time)	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1264">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1264</a>	N/A
Sérgio Sousa Pinto	CNN Portugal	Contrapoder	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1264">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1264</a>	N/A
Susana Peralta	RTP1	Jornal domingo	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2022-11-18-Susana-Peralta-O-pais-e-bafiento-ao-nivel-da-misoginia-nao-e-inclusivo-para-minorias.-Esta-ainda-dominado-pelo-mainstream-engravatado-bb99a548">https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2022-11-18-Susana-Peralta-O-pais-e-bafiento-ao-nivel-da-misoginia-nao-e-inclusivo-para-minorias.-Esta-ainda-dominado-pelo-mainstream-engravatado-bb99a548</a>	N/A

## Rádio - Comentadores políticos identificados entre 15 e 31 de maio de 2023

Comentador	Estação	Programa	Militância	Conotação	Tendência	Fonte	Carteira de Jornalista
Adriana Cardoso	TSF	Lei da Paridade	N/A	IL	Direita	<a href="https://rr.sapo.pt/artigo/somar-ideias/2023/05/05/os-jovens-e-a-politica-o-perigo-e-comecar-a-pensar-na-politica-como-carreira/328135/">https://rr.sapo.pt/artigo/somar-ideias/2023/05/05/os-jovens-e-a-politica-o-perigo-e-comecar-a-pensar-na-politica-como-carreira/328135/</a>	N/A
Alberto Gonçalves	Observador	Ideias Feitas	N/A	IL	Direita	<a href="https://observador.pt/programas/ideias-feitas/a-minha-declaracao-de-voto/">https://observador.pt/programas/ideias-feitas/a-minha-declaracao-de-voto/</a>	N/A
Alexandra Leitão	TSF	O Princípio da Incerteza	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=6543">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=6543</a>	N/A
Ana Drago	TSF	Não Alinhados	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.noticiasao minuto.com/politica/1920611/ana-drago-ex-livre-e-ex-be-apoia-bloco-em-arruada-por-lisboa">https://www.noticiasao minuto.com/politica/1920611/ana-drago-ex-livre-e-ex-be-apoia-bloco-em-arruada-por-lisboa</a>	N/A
Ana Garcia Martins (Pipoca mais doce)	Observador	O que é que sucede?	N/A	N/A	N/A	<a href="https://www.atelevisao.com/famosos/ana-garcia-martins-comenta-actualidade-politica-do-pais-so-nos-esfregam-na-cara-a-sua-mediocridade-e-desrespeito/">https://www.atelevisao.com/famosos/ana-garcia-martins-comenta-actualidade-politica-do-pais-so-nos-esfregam-na-cara-a-sua-mediocridade-e-desrespeito/</a>	Não
André Abraão	TSF	Minoria Absoluta	PS	PS	Esquerda	<a href="https://ps.pt/federacoes/federacao-vila-real/">https://ps.pt/federacoes/federacao-vila-real/</a>	N/A
André Silva	TSF	Café Duplo	PAN	PAN	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=5777">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=5777</a>	N/A
António José Teixeira	Antena1	Contraditório	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
António Lobo Xavier	TSF	O Princípio da Incerteza	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=613">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=613</a>	N/A
Begoña Iñiguez	Rádio Renascença	Visto de Fora	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Bianca Castro	TSF	Minoria Absoluta	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://www.alterecosoc.org/pt/v-encontros-internacionais-ecossocialistas/convidados-especiais/">https://www.alterecosoc.org/pt/v-encontros-internacionais-ecossocialistas/convidados-especiais/</a>	N/A
Bruno Cardoso Reis	Observador	Café Europa	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://expresso.pt/politica/2021-05-17-Defesa-responde-ao-Grupo-dos-28-ex-chefes-com-um-estudo-Todos-os-paises-fizeram-estas-reformas-6606726e">https://expresso.pt/politica/2021-05-17-Defesa-responde-ao-Grupo-dos-28-ex-chefes-com-um-estudo-Todos-os-paises-fizeram-estas-reformas-6606726e</a>	N/A

Bruno Vieira Amaral	Observador	Semáforo Político	N/A	IL	Direita	<a href="https://observador.pt/2023/05/10/il-tem-novo-gabinete-de-estudos-e-aposta-em-conselho-consultivo-com-ex-governantes-ex-cds-e-independentes/">https://observador.pt/2023/05/10/il-tem-novo-gabinete-de-estudos-e-aposta-em-conselho-consultivo-com-ex-governantes-ex-cds-e-independentes/</a>	N/A
Carlos Coelho	Antena1	Geometria Variável	PSD	PSD	Direita	<a href="https://carlosoelho.eu/">https://carlosoelho.eu/</a>	N/A
Carvalho da Silva	Rádio Renascença	Conversas Cruzadas	N/A	PCP	Esquerda	<a href="https://ionline.sapo.pt/357368">https://ionline.sapo.pt/357368</a>	N/A
Catarina Carvalho	Antena1	Antídoto	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Cecília Meireles	TSF	Não Alinhados	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.dn.pt/politica/cecilia-meireles-vai-deixar-a-vida-politica-mas-continua-militante-do-cds-14291528.html">https://www.dn.pt/politica/cecilia-meireles-vai-deixar-a-vida-politica-mas-continua-militante-do-cds-14291528.html</a>	N/A
Daniel Ferreira	TSF	Minoría Absoluta	PCP	PCP	Esquerda	<a href="https://www.ivoox.com/1-jovens-abril-daniel-ferreira-audios-mp3_rf_106673495_1.html">https://www.ivoox.com/1-jovens-abril-daniel-ferreira-audios-mp3_rf_106673495_1.html</a>	N/A
Daniel Oliveira	TSF	A Opinião	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/">https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/</a>	Não
Dora Santos	Antena1	Antídoto	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Eurico Brilhante Dias	Rádio Renascença	São Bento à Sexta	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=5600">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=5600</a>	N/A
Francisca Figueiredo	TSF	Minoría Absoluta	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=88cdjC6W0Vc&amp;ab_channel=Antena3">https://www.youtube.com/watch?v=88cdjC6W0Vc&amp;ab_channel=Antena3</a>	N/A
Francisco Pereira Coutinho	Rádio Renascença	Conversas Cruzadas	N/A	IL	Direita	<a href="https://www.dn.pt/politica/il-lanca-laboratorio-de-acao-politica-com-conselho-consultivo-16328063.html">https://www.dn.pt/politica/il-lanca-laboratorio-de-acao-politica-com-conselho-consultivo-16328063.html</a>	N/A
Graça Fonseca	TSF	Ministério do Futuro	PS	PS	Esquerda	<a href="https://ps.pt/membro/graca-fonseca/">https://ps.pt/membro/graca-fonseca/</a>	N/A
Guadalupe Amaro	TSF	Minoría Absoluta	PCP	PCP	Esquerda	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=9y7ni5AXX60&amp;ab_channel=Antena3">https://www.youtube.com/watch?v=9y7ni5AXX60&amp;ab_channel=Antena3</a>	N/A
Helena Matos	Observador	Contra Corrente	N/A	N/A	Direita	<a href="https://sol.sapo.pt/artigo/760618/helena-matos-temos-que-ter-sempre-muito-cuidado-com-os-filhos-dos-outros">https://sol.sapo.pt/artigo/760618/helena-matos-temos-que-ter-sempre-muito-cuidado-com-os-filhos-dos-outros</a>	Não
Henrique Burnay	Observador	Café Europa	N/A	IL	Direita	<a href="https://observador.pt/2023/05/10/il-tem-novo-gabinete-de-estudos-e-aposta-em-conselho-consultivo-com-ex-governantes-ex-cds-e-independentes/">https://observador.pt/2023/05/10/il-tem-novo-gabinete-de-estudos-e-aposta-em-conselho-consultivo-com-ex-governantes-ex-cds-e-independentes/</a>	N/A
Henrique Raposo	Rádio Renascença	Opinião	N/A	N/A	Direita	<a href="https://expresso.pt/opiniaio/2020-10-10-A-tenaz">https://expresso.pt/opiniaio/2020-10-10-A-tenaz</a>	N/A
Inês Cardoso	TSF	A Opinião	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Inês de Medeiros	TSF	Café Duplo	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4064">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4064</a>	N/A
Isabel Galriça Neto	TSF	Café Duplo	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://observador.pt/programas/resposta-pronta/galrica-neto-nao-vou-assumir-esse-lugar/">https://observador.pt/programas/resposta-pronta/galrica-neto-nao-vou-assumir-esse-lugar/</a>	N/A
Israel Paródia	TSF	Minoría Absoluta	PS	PS	Esquerda	<a href="https://ps.pt/legislativas-2024/candidatos-ar/#1706026605328-1a827ecd-28e4">https://ps.pt/legislativas-2024/candidatos-ar/#1706026605328-1a827ecd-28e4</a>	N/A

Jaime Gama	Observador	Conversas à Quinta	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/VisitaParlamento/Paginas/BiogJaimeGama.aspx">https://www.parlamento.pt/VisitaParlamento/Paginas/BiogJaimeGama.aspx</a>	Não
Jaime Nogueira Pinto	Antena1	Radicais Livres	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/2022/03/26/cheqa-tem-planos-para-jaime-nogueira-pinto-mas-politologo-nao-esta-disponivel-e-prefere-manter-independencia-e-liberdade/">https://observador.pt/2022/03/26/cheqa-tem-planos-para-jaime-nogueira-pinto-mas-politologo-nao-esta-disponivel-e-prefere-manter-independencia-e-liberdade/</a>	N/A
Jaime Nogueira Pinto	Observador	Conversas à Quinta	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/2022/03/26/cheqa-tem-planos-para-jaime-nogueira-pinto-mas-politologo-nao-esta-disponivel-e-prefere-manter-independencia-e-liberdade/">https://observador.pt/2022/03/26/cheqa-tem-planos-para-jaime-nogueira-pinto-mas-politologo-nao-esta-disponivel-e-prefere-manter-independencia-e-liberdade/</a>	N/A
João Diogo Barbosa	Observador	Café Europa	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.dn.pt/opiniaio/mil-anos-de-ps-13771097.html">https://www.dn.pt/opiniaio/mil-anos-de-ps-13771097.html</a>	N/A
João Duque	Rádio Renascença	Opinião	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
João Maria Jonet	TSF	Minoria Absoluta	PSD	PSD	Direita	<a href="https://expresso.pt/50anos/100-personalidades/2023-02-23-span-style-colora0364c.Joao-Maria-Jonet-span-brUm-rapaz-as-direitas--o-10-dos-50-perfis-que-podem-definir-o-futuro-do-pais--61666f81">https://expresso.pt/50anos/100-personalidades/2023-02-23-span-style-colora0364c.Joao-Maria-Jonet-span-brUm-rapaz-as-direitas--o-10-dos-50-perfis-que-podem-definir-o-futuro-do-pais--61666f81</a>	N/A
João Marques de Almeida	Observador	Fora do Baralho	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/director-do-idn-deixa-cargo-para-assessorar-barroso?ref=Mais%20Sobre_BlocoMaisSobre">https://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/director-do-idn-deixa-cargo-para-assessorar-barroso?ref=Mais%20Sobre_BlocoMaisSobre</a>	N/A
João Oliveira	TSF	Café Duplo	PCP	PCP	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=2234">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=2234</a>	N/A
João Soares	TSF	Não Alinhados	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1814">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1814</a>	N/A
Joaquim Miranda Sarmento	Rádio Renascença	São Bento à Sexta	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/grupo-parlamentar/joaquim-miranda-sarmento">https://www.psd.pt/pt/grupo-parlamentar/joaquim-miranda-sarmento</a>	N/A
Joel Neto	Antena1	Efeito Borboleta	N/A	N/A	N/A	<a href="https://joelneto.com/e-isto-medindo-as-palavras/">https://joelneto.com/e-isto-medindo-as-palavras/</a>	N/A
Jorge Fernandes	Observador	Fora do Baralho	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
José Manuel Fernandes	Observador	Contra Corrente	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/programas/observadores-como-nos/jose-manuel-fernandes-nunca-imaginei-este-ritmo-de-vida-nesta-fase/">https://observador.pt/programas/observadores-como-nos/jose-manuel-fernandes-nunca-imaginei-este-ritmo-de-vida-nesta-fase/</a>	Não
José Manuel Fernandes	Observador	E o vencedor é...	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/programas/observadores-como-nos/jose-manuel-fernandes-nunca-imaginei-este-ritmo-de-vida-nesta-fase/">https://observador.pt/programas/observadores-como-nos/jose-manuel-fernandes-nunca-imaginei-este-ritmo-de-vida-nesta-fase/</a>	Não
José Manuel Pureza	TSF	Café Duplo	BE	BE	Esquerda	<a href="https://www.esquerda.net/autor/jos%C3%A9-manuel-pureza">https://www.esquerda.net/autor/jos%C3%A9-manuel-pureza</a>	N/A
José Pacheco Pereira	TSF	O Princípio da Incerteza	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/jose-pacheco-pereira">https://www.psd.pt/pt/jose-pacheco-pereira</a>	N/A
Judite França	Observador	Semáforo Político	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Júlio Magalhães	Observador	Ainda bem que faz essa pergunta	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Júlio Magalhães	Observador	E o vencedor é...	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim

Leonor Rosas	TSF	Lei da Paridade	BE	BE	Esquerda	<a href="https://www.esquerda.net/autor/leonor-rosas">https://www.esquerda.net/autor/leonor-rosas</a>	N/A
Lucy Pepper	Antena1	Antídoto	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Luís Aguiar-Conraria	Observador	Fora do Baralho	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://www.publico.pt/2020/07/08/economia/noticia/luis-aguiarconraria-visao-liberal-esquerda-importancia-apostar-educacao-1923557">https://www.publico.pt/2020/07/08/economia/noticia/luis-aguiarconraria-visao-liberal-esquerda-importancia-apostar-educacao-1923557</a>	N/A
Luísa Meireles	Antena1	Contraditório	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Madalena Meyer Resende	Observador	Café Europa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Manuel Monteiro	TSF	Café Duplo	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.publico.pt/2023/04/18/politica/noticia/manuel-monteiro-devera-ficar-frente-instituto-liquado-cds-2046578">https://www.publico.pt/2023/04/18/politica/noticia/manuel-monteiro-devera-ficar-frente-instituto-liquado-cds-2046578</a>	N/A
Maria Escaja	TSF	Minoria Absoluta	BE	BE	Esquerda	<a href="https://www.am-lisboa.pt/201200/1/.000621/index.htm">https://www.am-lisboa.pt/201200/1/.000621/index.htm</a>	N/A
Maria Miguel Simões	TSF	Minoria Absoluta	N/A	N/A	Direita	<a href="https://podcasts.apple.com/pt/podcast/num-canto-bel%C3%A9m-noutro-s%C3%A3o-bento-a-an%C3%A1lise-ao/id1675563481?i=1000611967591">https://podcasts.apple.com/pt/podcast/num-canto-bel%C3%A9m-noutro-s%C3%A3o-bento-a-an%C3%A1lise-ao/id1675563481?i=1000611967591</a>	N/A
Miguel Pinheiro	Observador	O bom, o mau e o vilão	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/opiniao/sempe-foi-assim-esta-e-a-epoca-de-caca-ao-fascista/">https://observador.pt/opiniao/sempe-foi-assim-esta-e-a-epoca-de-caca-ao-fascista/</a>	Sim
Miguel Pinto Luz	TSF	A Opinião	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/miguel-pinto-luz">https://www.psd.pt/pt/miguel-pinto-luz</a>	N/A
Miguel Poiares Maduro	TSF	Ministério do Futuro	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc19/os-ministerios/madr/conheca-a-equipa/ministro/miguel-poiars-maduro.aspx">https://www.historico.portugal.gov.pt/pt/o-governo/arquivo-historico/governos-constitucionais/gc19/os-ministerios/madr/conheca-a-equipa/ministro/miguel-poiars-maduro.aspx</a>	N/A
Nuno Botelho	Rádio Renascença	Conversas Cruzadas	N/A	N/A	Direita	<a href="https://viva-porto.pt/nuno-botelho/">https://viva-porto.pt/nuno-botelho/</a>	N/A
Nuno Garoupa	Rádio Renascença	Conversas Cruzadas	IL	IL	Direita	<a href="https://expresso.pt/politica/2021-12-16-Iniciativa-Liberal-candidata-ex-lider-e-Nuno-Garoupa-nas-legislativas-f57b32b8">https://expresso.pt/politica/2021-12-16-Iniciativa-Liberal-candidata-ex-lider-e-Nuno-Garoupa-nas-legislativas-f57b32b8</a>	N/A
Nuno Severiano Teixeira	Antena1	Geometria Variável	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://idi.mne.gov.pt/images/docs/conferencias/guine/cvs/001.pdf">https://idi.mne.gov.pt/images/docs/conferencias/guine/cvs/001.pdf</a>	N/A
Olivier Bonamici	Rádio Renascença	Visto de Fora	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Paula Marques	TSF	Café Duplo	Movimento Cidadãos por Lisboa	Movimento Cidadãos por Lisboa	Esquerda	<a href="https://www.cidadaosporlisboa.pt/author/pm/">https://www.cidadaosporlisboa.pt/author/pm/</a>	N/A
Paulo Baldaia	TSF	A Opinião	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Paulo Ferreira	Observador	Ainda bem que faz essa pergunta	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Paulo Ferreira	Observador	E o vencedor é...	N/A	N/A	N/A	N/A	Não

Paulo Pedroso	TSF	A espantosa realidade das coisas	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://observador.pt/2020/01/20/paulo-pedroso-abandona-o-partido-socialista/">https://observador.pt/2020/01/20/paulo-pedroso-abandona-o-partido-socialista/</a>	N/A
Pedro Duarte	Rádio Renascença	Casa Comum	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/pedro-duarte">https://www.psd.pt/pt/pedro-duarte</a>	N/A
Pedro Marques Lopes	TSF	Bloco Central	N/A	N/A	Direita	<a href="https://visao.pt/opinioao/politicamente-correto/2023-02-09-o-regresso-de-passos-coelho-e-urgente-e-necessario/">https://visao.pt/opinioao/politicamente-correto/2023-02-09-o-regresso-de-passos-coelho-e-urgente-e-necessario/</a>	N/A
Pedro Neto	TSF	A Opinião	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pedro Santana Lopes	TSF	Não Alinhados	N/A	PSD	Direita	<a href="https://sicnoticias.pt/especiais/autarquicas/2021-09-27-Pedro-Santana-Lopes-vence-na-Figueira-da-Foz-por-619-votos-77e1907f">https://sicnoticias.pt/especiais/autarquicas/2021-09-27-Pedro-Santana-Lopes-vence-na-Figueira-da-Foz-por-619-votos-77e1907f</a>	N/A
Pedro Siza Vieira	TSF	Bloco Central	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://www.portugal.gov.pt/pt/qc21/area-de-governo/ministro-adjunto/ministro">https://www.portugal.gov.pt/pt/qc21/area-de-governo/ministro-adjunto/ministro</a>	N/A
Pedro Tadeu	Antena1	Radicais Livres	PCP	PCP	Esquerda	<a href="https://www.tsf.pt/portugal/politica/militantes-do-pcp-sentem-se-absolutamente-confortaveis-com-as-escolhas-para-substituir-jeronimo-14486958.html">https://www.tsf.pt/portugal/politica/militantes-do-pcp-sentem-se-absolutamente-confortaveis-com-as-escolhas-para-substituir-jeronimo-14486958.html</a>	Sim
Porfírio Silva	Rádio Renascença	Casa Comum	PS	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=469">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=469</a>	N/A
Rafael Campos Pereira	Rádio Renascença	Conversas Cruzadas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Raquel Varela	Antena1	Efeito Borboleta	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://raquelcardeiravarela.wordpress.com/2020/08/13/avante/">https://raquelcardeiravarela.wordpress.com/2020/08/13/avante/</a>	N/A
Raquel Vaz Pinto	TSF	A Opinião	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://fumaca.pt/raquel-vaz-pinto-o-pragmatismo-e-um-suicidio-politico/">https://fumaca.pt/raquel-vaz-pinto-o-pragmatismo-e-um-suicidio-politico/</a>	N/A
Raul Vaz	Antena1	Contraditório	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Ribau Esteves	TSF	Café Duplo	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/jose-ribau-esteves-aveiro">https://www.psd.pt/pt/jose-ribau-esteves-aveiro</a>	N/A
Rita Figueiras	TSF	A espantosa realidade das coisas	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Rita Saias	TSF	Lei da Paridade	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Rosalia Amorim	TSF	A Opinião	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Susana Peralta	Observador	Fora do Baralho	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2022-11-18-Susana-Peralta-O-pais-e-bafiento-ao-nivel-da-misoginia-nao-e-inclusivo-para-minorias.-Esta-ainda-dominado-pelo-mainstream-engravado-bb99a548">https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2022-11-18-Susana-Peralta-O-pais-e-bafiento-ao-nivel-da-misoginia-nao-e-inclusivo-para-minorias.-Esta-ainda-dominado-pelo-mainstream-engravado-bb99a548</a>	N/A
Teresa Dias Mendes	TSF	A espantosa realidade das coisas	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Teresa Leal Coelho	TSF	Café Duplo	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4389">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=4389</a>	N/A

Tiago Mayan	TSF	Café Duplo	IL	IL	Direita	<a href="https://www.cm-porto.pt/composicao/tiago-mayan">https://www.cm-porto.pt/composicao/tiago-mayan</a>	N/A
-------------	-----	------------	----	----	---------	---	-----

\*À data da recolha dos dados André Silva era militante do PAN, mantendo-se nessa condição enquanto comentador no período de análise, que é relativo ao ano de 2023.

## Meios online - Comentadores políticos identificados entre 15 e 31 de maio de 2023

Comentador	OCM	Militância	Conotação	Tendência	Fonte	Carteira de Jornalista
Alberto Gonçalves	Observador	N/A	IL	Direita	<a href="https://observador.pt/programas/ideias-feitas/a-minha-declaracao-de-voto/">https://observador.pt/programas/ideias-feitas/a-minha-declaracao-de-voto/</a>	N/A
Alexandre Homem Cristo	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://apcrsi.pt/ddep/201605/18/20160518_20160516_alex_cristo.pdf">https://apcrsi.pt/ddep/201605/18/20160518_20160516_alex_cristo.pdf</a>	N/A
Ana Cristina Leonardo	Público	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
André Abrantes Amaral	Observador	IL	IL	Direita	<a href="https://iniciativoliberal.pt/organizacao/">https://iniciativoliberal.pt/organizacao/</a>	N/A
António Barreto	Público	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://visao.pt/atualidade/politica/2016-06-04-entrevista-a-antonio-barreto-perdi-na-vida-politica/">https://visao.pt/atualidade/politica/2016-06-04-entrevista-a-antonio-barreto-perdi-na-vida-politica/</a>	N/A
António Filipe	Expresso	PCP	PCP	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=209">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=209</a>	N/A
Ascenso Simões	Expresso	PS	PS	Esquerda	<a href="https://ascensosimoes.eu/biografia-ascenso-simoes/">https://ascensosimoes.eu/biografia-ascenso-simoes/</a>	N/A
Carmo Afonso	Público	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.rtp.pt/noticias/pais/be-candidata-12-independentes_n46473">https://www.rtp.pt/noticias/pais/be-candidata-12-independentes_n46473</a>	N/A
Clara Ferreira Alves	Expresso	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://observador.pt/especiais/clara-ferreira-alves-sempre-mantive-socrates-a-distancia-de-um-braco-e-acho-que-fiz-bem/">https://observador.pt/especiais/clara-ferreira-alves-sempre-mantive-socrates-a-distancia-de-um-braco-e-acho-que-fiz-bem/</a>	Não
Daniel Oliveira	Expresso	N/A	BE	Esquerda	<a href="https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/">https://www.dn.pt/politica/daniel-oliveira-demite-se-do-bloco-de-esquerda-3090121.html/</a>	Não
Duarte Marques	Expresso	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/grupo-parlamentar/duarte-marques">https://www.psd.pt/pt/grupo-parlamentar/duarte-marques</a>	N/A
Eugénia de Vasconcellos	Observador	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fernando Alexandre	Observador	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.tsf.pt/portugal/politica/mocao-de-rangel-defende-que-e-preciso-mudar-de-lider-para-mudar-portugal-14340270.html">https://www.tsf.pt/portugal/politica/mocao-de-rangel-defende-que-e-preciso-mudar-de-lider-para-mudar-portugal-14340270.html</a>	N/A
Francisco Louçã	Expresso	BE	BE	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1651">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1651</a>	N/A
Francisco Mendes da Silva	Público	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://www.publico.pt/2021/06/25/politica/noticia/francisco-mendes-silva-deixa-cds-1967933">https://www.publico.pt/2021/06/25/politica/noticia/francisco-mendes-silva-deixa-cds-1967933</a>	N/A

Helena Garrido	Observador	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Henrique Monteiro	Expresso	N/A	N/A	N/A	N/A	Sim
Jaime Nogueira Pinto	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://observador.pt/2022/03/26/chega-tem-planos-para-jaime-nogueira-pinto-mas-politologo-nao-esta-disponivel-e-prefere-manter-independencia-e-liberdade/">https://observador.pt/2022/03/26/chega-tem-planos-para-jaime-nogueira-pinto-mas-politologo-nao-esta-disponivel-e-prefere-manter-independencia-e-liberdade/</a>	N/A
João Duque	Expresso	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
João Marques de Almeida	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/director-do-idn-deixa-cargo-para-assessorar-barroso?ref=Mais%20Sobre_BlocoMaisSobre">https://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/director-do-idn-deixa-cargo-para-assessorar-barroso?ref=Mais%20Sobre_BlocoMaisSobre</a>	N/A
João Miguel Tavares	Público	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.publico.pt/2022/01/18/politica/opiniaopsd-nao-direita-il-nao-direita-dias-1992198">https://www.publico.pt/2022/01/18/politica/opiniaopsd-nao-direita-il-nao-direita-dias-1992198</a> <a href="https://www.publico.pt/2019/11/16/politica/opiniaopassos-coelho-assusta-tanta-gente-1893904">https://www.publico.pt/2019/11/16/politica/opiniaopassos-coelho-assusta-tanta-gente-1893904</a>	Não
Jorge Fernandes	Observador	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
José Diogo Quintela	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://zediogoquintelaclub.blogspot.com/2009/01/biografia-de-z-diogo.html">https://zediogoquintelaclub.blogspot.com/2009/01/biografia-de-z-diogo.html</a>	Não
José Matos Correia	Expresso	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1643">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=1643</a>	N/A
José Miguel Júdice	Expresso	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.dn.pt/politica/jose-miguel-judice-rio-nao-serve-para-primeiro-ministro-porque-nao-vai-conseguir-fazer-aquilo-a-que-se-propoe--14489757.html">https://www.dn.pt/politica/jose-miguel-judice-rio-nao-serve-para-primeiro-ministro-porque-nao-vai-conseguir-fazer-aquilo-a-que-se-propoe--14489757.html</a>	N/A
José Pacheco Pereira	Público	PSD	PSD	Direita	<a href="https://www.psd.pt/pt/jose-pacheco-pereira">https://www.psd.pt/pt/jose-pacheco-pereira</a>	N/A
Lourenço Pereira Coutinho	Expresso	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.cm-pvarzim.pt/territorio/povoa-cultural/pelouro-cultural/areas-de-accao/correntes-d-escritas/correntes-descritas-2010/biobibliografias/lourenco-pereira-coutinho/">https://www.cm-pvarzim.pt/territorio/povoa-cultural/pelouro-cultural/areas-de-accao/correntes-d-escritas/correntes-descritas-2010/biobibliografias/lourenco-pereira-coutinho/</a>	N/A
Luís Marques	Expresso	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Luís Pedro Nunes	Expresso	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Luís Rosa	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://maisliberdade.pt/videos/spes-libertatis-43-luis-rosa/">https://maisliberdade.pt/videos/spes-libertatis-43-luis-rosa/</a>	Sim
Maria João Avillez	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://expresso.pt/sociedade/2022-01-23-deem-me-uma-pessoa-e-eu-faco-uma-grande-viagem.-entrevista-de-vida-a-maria-joao-avillez">https://expresso.pt/sociedade/2022-01-23-deem-me-uma-pessoa-e-eu-faco-uma-grande-viagem.-entrevista-de-vida-a-maria-joao-avillez</a>	Não
Maria João Marques	Público	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Miguel Esteves Cardoso	Público	N/A	PPM	Direita	<a href="https://arquivos.rtp.pt/conteudos/entrevista-a-miguel-esteves-cardoso/">https://arquivos.rtp.pt/conteudos/entrevista-a-miguel-esteves-cardoso/</a>	Não
Miguel Sousa Tavares	Expresso	N/A	N/A	N/A	N/A	Não
Nuno Severiano Teixeira	Público	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://idi.mne.gov.pt/images/docs/conferencias/guine/cvs/001.pdf">https://idi.mne.gov.pt/images/docs/conferencias/guine/cvs/001.pdf</a>	N/A

Paulo Trigo Pereira	Observador	N/A	PS	Esquerda	<a href="https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=6045">https://www.parlamento.pt/DeputadoGP/Paginas/Biografia.aspx?BID=6045</a>	N/A
Pedro Gomes Sanches	Expresso	CDS-PP	CDS-PP	Direita	<a href="https://observador.pt/opinioao/eu-conservador/">https://observador.pt/opinioao/eu-conservador/</a>	Não
Pedro Mexia	Expresso	N/A	CDS-PP	Direita	<a href="https://observador.pt/especiais/pedro-mexia-muitas-vezes-sinto-que-me-exponho-demasiado/">https://observador.pt/especiais/pedro-mexia-muitas-vezes-sinto-que-me-exponho-demasiado/</a> <a href="https://www.dn.pt/portugal/pedro-mexia-sou-proximo-do-cds-nos-dias-em-que-nao-e-proximo-do-mpla-5368920.html">https://www.dn.pt/portugal/pedro-mexia-sou-proximo-do-cds-nos-dias-em-que-nao-e-proximo-do-mpla-5368920.html</a>	N/A
Pedro Norton	Público	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.rtp.pt/noticias/politica/o-comentario-politico-de-pedro-norton-e-susana-peralta_v1544979">https://www.rtp.pt/noticias/politica/o-comentario-politico-de-pedro-norton-e-susana-peralta_v1544979</a>	N/A
Ricardo Araújo Pereira	Expresso	N/A	PCP	Esquerda	<a href="https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/avante-ricardo-araujo-pereira-um-gajo-de-esquerda-que-recusa-ser-despromovido-a-pm">https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/avante-ricardo-araujo-pereira-um-gajo-de-esquerda-que-recusa-ser-despromovido-a-pm</a>	N/A
Ricardo Paes Mamede	Público	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://blog.manifesto.com.pt/2014/11/e-tempo-de-avancar-uma-candidatura-cidada-as-eleicoes-legislativas-de-2015-daniel-oliveira/">https://blog.manifesto.com.pt/2014/11/e-tempo-de-avancar-uma-candidatura-cidada-as-eleicoes-legislativas-de-2015-daniel-oliveira/</a>	N/A
Rodrigo Adão da Fonseca	Observador	N/A	PSD	Direita	<a href="https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/aquiar-branco-politica--negocios-associados">https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/aquiar-branco-politica--negocios-associados</a>	N/A
Rui Ramos	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://sol.sapo.pt/2019/12/02/um-dos-maiores-problemas-da-direita-e-que-o-seu-lider-natural-nao-esta-no-ativo/">https://sol.sapo.pt/2019/12/02/um-dos-maiores-problemas-da-direita-e-que-o-seu-lider-natural-nao-esta-no-ativo/</a>	N/A
Susana Peralta	Público	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2022-11-18-Susana-Peralta-O-pais-e-bafiento-ao-nivel-da-misoginia-nao-e-inclusivo-para-minorias.-Esta-ainda-dominado-pelo-mainstream-engravatado-bb99a548">https://expresso.pt/podcasts/a-beleza-das-pequenas-coisas/2022-11-18-Susana-Peralta-O-pais-e-bafiento-ao-nivel-da-misoginia-nao-e-inclusivo-para-minorias.-Esta-ainda-dominado-pelo-mainstream-engravatado-bb99a548</a>	N/A
Teresa Violante	Expresso	N/A	N/A	Esquerda	<a href="https://www.publico.pt/2023/03/18/politica/entrevista/teresa-violante-eleitorado-escolha-programa-cocacola-pepsicola-2042184">https://www.publico.pt/2023/03/18/politica/entrevista/teresa-violante-eleitorado-escolha-programa-cocacola-pepsicola-2042184</a>	N/A
Tiago Dores	Observador	N/A	N/A	Direita	<a href="https://www.nit.pt/cultura/tiago-dores-sempre-me-considerei-de-esquerda-hoje-vejo-me-como-de-direita">https://www.nit.pt/cultura/tiago-dores-sempre-me-considerei-de-esquerda-hoje-vejo-me-como-de-direita</a>	N/A

